

34ª  
SEMANA

7º  
ANO

# PLANO DE ESTUDO



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

# FICHA TÉCNICA

**Geraldo Júlio de Mello Filho**  
Prefeito

**Luciano Roberto Rosas de Siqueira**  
Vice-prefeito

**Bernardo Juarez D'Almeida**  
Secretário de Educação

**Francisco Luiz dos Santos**  
Secretário Executivo

**Áquila Cabral de Melo Souto Maior**  
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

**Poliana Evas Santos**  
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação  
Educativa

**Fabiana Silva Barboza dos Santos**  
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

**Ivanildo Luis Barbosa de Sousa**  
Chefe da Divisão de Anos Finais



## Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo  
Alcilene Maria de Santana  
Alcione Cabral dos Santos  
Alessandra Lissie de Carvalho Santana  
Carlos Alberto Oliveira da Silva  
Denise Albuquerque de Sousa  
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto  
Edite Marques Moura  
Erika de Souza Rêgo Barros  
Fabiana Virgília da Silva  
Fátima Maria Ribeiro de Melo  
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira  
Ladjane Mendes Lira  
Maria de Fátima Calógeras Dutra  
Maria Fabiana da Silva  
Rosana Chernichiarro Corrêa  
Rosivaldo Severino dos Santos  
Rossana Tenório Cavalcanti  
Severino Arruda da Silva  
Sineide Tico Ribeiro  
Wera Lúcia Santiago Leite  
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

# APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



**Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.**



## PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

## BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

## OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

## TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

## MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



**Inglês**  
9º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_  
Data: 11ª semana

**Para Começo de Conversa**  
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

**Habilidade(s) da BNCC**  
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

**Objeto(s) de Conhecimento da BNCC**  
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

**Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede**  
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

**Objetos Digitais de Aprendizagem**  
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)  
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

**Texto Didático**  
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

**Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"**

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) ( ) Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".  
b) ( ) Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".  
c) ( ) Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".  
d) ( ) Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:  
a) ( ) Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
b) ( ) Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
c) ( ) Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
d) ( ) Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":  
a) ( ) foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.  
b) ( ) foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.  
c) ( ) foi a rede social criada por Zach Marks.  
d) ( ) foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:  
a) ( ) Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
b) ( ) Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
c) ( ) Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.  
d) ( ) Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:  
a) ( ) é um negócio global próspero.  
b) ( ) é um negócio global que não prosperou.  
c) ( ) é um negócio global vinculado a grandes empresas.  
d) ( ) é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:  
a) ( ) dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".  
b) ( ) a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".  
c) ( ) a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".  
d) ( ) a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial  
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

**Mapa Mental ou Fluxograma**

## ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

## GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

## CA T

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

## FUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

## ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

## RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

**Dicas: interpretação em inglês**

- Leia o título e a introdução do texto.
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto.
- Use um planejamento e organize seu tempo.
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.)
- Leia o texto e faça perguntas.
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto.

**Glossário**

**Ideias-chave de textos** - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

**Diálogo** - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

**Textos multimodais** - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

**Atividade Semanal**



Fonte:  
[https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AAAs/more\\_ideas/?ideas\\_referer=18](https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AAAs/more_ideas/?ideas_referer=18)

**Videoconferência**  
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!  
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

**Chat**

**Atividade Semanal Digital**

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.  
Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



**Resumo**

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar!  
Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

## VIDEOCONFERENCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



# SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	12
Educação Física.....	16
Geografia.....	20
História.....	27
Inglês.....	32
Matemática.....	37
Língua Portuguesa.....	42



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



## Arte 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

### Para Começo de Conversa

Oi galera! Tudo bem, chegamos a mais uma semana de aula de arte, e estamos mais uma vez aqui construindo conhecimento, ajudando a você encontrar o caminho do saber. Sabemos que o momento exige mais esforço e dedicação, mas sabemos que você vai conseguir, com foco e persistência a tudo alcançamos. Estamos juntos nessa conquista de seus objetivos!

A sequência de aulas à distância desta semana é novamente sobre a improvisação na dança. Vamos aprofundar um pouco mais sobre o que é uma dança planejada e uma dança improvisada, aprendendo um pouco sobre suas técnicas.

Continuaremos com atividades, leituras, pesquisas, análises, reflexões, tudo realizado através de vários canais, tanto digitais como presenciais. Continuamos também com a mesma rotina, após realizar as atividades propostas, seguimos com vídeoconferência, Chat, fórum e atividades da semana.

### Habilidade(s) da BNCC

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Processos de criação

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Improvisação e composição coreográfica, a partir das experiências corporais, e danças em estudo, considerando as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas do(a) estudante.

### Objetos Digitais de Aprendizagem

#### Criação e improviso na dança:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y9cwzrHNfNY>

**Dançado Improvado:** <https://www.youtube.com/watch?v=rr-o3mgGfWE>

### Texto Didático

Oi pessoal, como já dito vamos falar sobre a improvisação na dança, mas antes de entrarmos realmente no conteúdo mencionado é bom falarmos um pouco sobre o corpo que sempre foi o instrumento de trabalho do homem, desde os primórdios de nossa espécie. Nessa época o homem traduzia através de gestos vivenciados em seu cotidiano a cultura de seu próprio povo, retratando movimentos de animais, manifestações religiosas e até mesmo artísticas. Com o passar do tempo surgiu a necessidade de se educar esse corpo. Tornou-se de suma importância conhecê-lo muito bem, assim como suas capacidades e limitações.



Níveis de organização do corpo humano.

Afinal, o corpo humano funciona como uma máquina; ele precisa de uma boa manutenção para que tudo continue funcionando corretamente e harmoniosamente. Dando para esse corpo a devida atenção e respeitando sua organização, o mesmo obtém um equilíbrio que proporciona um bem estar corporal, mental e espiritual. Quando tudo isso é trabalhado em conjunto pode-se dizer que há conscientização desse corpo.

Esse processo é chamado de esquema corporal que, para Griguc (2002) “é o reconhecimento do próprio corpo, suas partes, seus movimentos, mas não é só isso, é também, uma relação com o mundo exterior, através do contato corporal, do gesto e da linguagem”.



Reconhecimento de seu corpo, para movimentar-se além das suas limitações.

Uma das formas de se trabalhar o esquema corporal é através da dança. Griguc (2002) diz que “a dança é uma forma de falar através do movimento do corpo e falar com seu corpo, transmitindo a partir daí sentimentos, sensações, ideias, fatos, e as coreografias passam a ser expressivas frases, comunicando de forma não verbal, mas sim a partir da harmonia, do ritmo e da expressividade, ou seja, o movimento humano transformado em arte”.

Hoje em dia, há vários tipos de dança de acordo com o país, a região, crença, cultura, etc. Com o decorrer do tempo, surgiram também conteúdos que passaram a ser incorporados na dança, além de novas técnicas como a improvisação. A improvisação é o objeto de estudo desta pesquisa. E o que é a improvisação? A improvisação é algo que se faz sem ensaio, de forma espontânea, natural, na nossa casa, na rua, no trabalho, ou seja, no nosso dia a dia através de movimentos anteriormente conhecidos e coletados.



Danças africanas ligadas a práticas curativas rituais e espirituais.



Danças indígenas



Danças de origens europeias.

A improvisação está presente em tudo que o homem faz e em todo tempo. Alguns coreógrafos e professores de dança estão trabalhando essa “técnica” em suas aulas e em suas coreografias ou criações e levando para o palco para suas apresentações. Mas para que isso aconteça como uma forma de organização de espetáculos é necessário saber diferenciar a dança planejada da dança não planejada.

A primeira é chamada coreografia - que são movimentos organizados previamente, escolhidos e codificados por um coreógrafo; e a segunda é realizada no momento de sua execução, mas sem obedecer nenhuma seleção prévia de frases ou sequências de movimentos como nas coreografias. Até pouco tempo a improvisação não era muito comentada e nem aceita como é ultimamente. De acordo com Paxton e Nelson (1999), a crescente presença da improvisação na dança se deve também ao contato e à introdução aos processos de pensamento em torno da improvisação, o que tornou tudo mais familiar”.



Dança de rua.

O contato e improvisação vieram dos EUA e “exploram movimentos em duplas numa técnica que trabalha com amplas possibilidades de encaixes corporais, apoio e sustentação, equilíbrio e impulsos, numa coordenação muito natural e com uma grande economia de esforço, gerando uma qualidade de movimentos soltos e fluentes” (ROBATO, s/d). Desse modo, o objetivo principal do Contato e Improvisação é fazer com que “o indivíduo seja capaz de realizar movimentos físicos com maior precisão e paciência e que também o auxilia no desenvolvimento da expressividade, propiciando um momento em que a pessoa possa mergulhar de maneira mais aprofundada nas próprias ações, atitudes e imaginação” (CARVALHO, 2004).

Para que se possa trabalhar melhor a improvisação precisa-se ter conhecimento de suas técnicas, e de acordo com Robbato (1994), existem 3 (três) técnicas.

- 1- Uma delas é o relacionamento, que busca a integração dos intérpretes entre si, começando por pequenos grupos até chegar à improvisação coletiva.
- 2- Outra técnica é a interpretação musical que é importante na etapa inicial, pois trabalha a sensibilização e integração dos dançarinos ao tema proposto.
- 3- E a terceira técnica é a interpretação dramática, que trabalha a expressão emotiva abordando o conteúdo temático da coreografia ou espetáculo.

A partir do momento em que os dançarinos estiverem bem preparados para a execução dessas técnicas, é possível obter um maior envolvimento do elenco na proposta, o que é muito interessante, pois serve como estímulo e motivação para uma possível participação criativa dos dançarinos no processo de elaboração dos movimentos a serem trabalhados. Portanto, pode-se dizer que a improvisação é uma prática fundamental para a dança e que, de acordo com Souza e Pereira (2003), a mesma traz benefícios tais como a espontaneidade, a imprevisibilidade, a liberdade de criação, a sensibilidade ao momento de criar, a exteriorização das sensações internas. E toda atividade artística (sendo ela expressa de forma verbal ou não verbal) necessita de processos que estimulem experiências. Se

quiser saber mais sobre o assunto basta acessar os links abaixo.

Texto retirado da *Movimentum* – revista digital de Educação Física – Ipatinga: Unileste – MG – V.3 – N1 – Fev/Jul. 2008

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/danca\\_improvisacao.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/danca_improvisacao.pdf)  
<https://balletfitonline.com/8-estilos-de-danca/>

## Mapa Mental ou Fluxograma



## Glossário

**Harmoniosamente:** conjunto de movimentos que acontecem numa ordem agradável (conceito adaptado ao contexto da aula)

**Não verbal:** que não é falado

**Previamente:** que vem antes

**Codificados:** reunir em código.

**Execução:** ato ou efeito de executar

**Seqüências:** ato ou efeito de seguir, ordem, série.

**Encaixe:** adaptar-se, ajustar-se, meter em caixa ou no encaixe

**Expressividade:** qualidade do expressivo, que dá a entender

**Intérpretes:** pessoa que interpreta, no caso, a dança.

## Atividade Semanal

Depois de muitos estudos e pesquisas, que tal você criar uma coreografia filmar e depois apresentar a seu professor e colegas? Tenho certeza que vai ficar maravilhoso.

1. Crie sua coreografia: escolha o estilo de dança.
2. Criação de uma coreografia: escolha sua música.
3. Estude a música da sua futura coreografia.
4. Improvisação para coreografar.
5. Crie sua coreografia: coloque as seqüências de ponta a ponta.

6. "Preencha" os buracos na sua coreografia.

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Meu caro estudante, chegamos em uma nova etapa do conhecimento. Agora que você já sabe muitas coisas com o tema que está estudando espero que você tenha compreendido todo o conteúdo abordado. Mas caso você ainda tenha alguma dúvida pergunte, discuta com seu professor que pode ajudar fornecendo materiais de pesquisa, sites, reportagens e vídeos e com certeza vai ajudá-lo a tirar suas dúvidas.

## Fórum

Existe algum lugar por onde você passa habitualmente e no qual consegue imaginar uma dança sendo executada? Que lugar é esse? Qual seria essa dança?

Lugares como praças, calçadas, ruas e jardins propiciam a exploração das relações entre o movimento de dança e objetos ou locais cotidianos na coreografia.

Procure um vídeo que tenha uma dança improvisada de rua e converse sobre ela com seu professor.

## Atividade Semanal Digital

1. Sobre o corpo como instrumento de trabalho do homem o que NÃO podemos afirmar:

a) ( ) Desde os primórdios de nossa espécie se sabe que corpo nem sempre foi o instrumento de trabalho do homem,

b) ( ) Nessa época o homem traduzia através de gestos vivenciados em seu cotidiano a cultura de seu próprio povo, retratando movimentos de animais, manifestações religiosas e até mesmo artísticas.

c) ( ) Com o passar do tempo surgiu a necessidade de se educar esse corpo. Tornou-se de suma importância conhecê-lo muito bem, assim como suas capacidades e limitações.

2. Sobre a improvisação é INCORRETO afirmar:

( ) A improvisação nunca está presente em tudo que o homem faz e em todo tempo.

( ) Para que a improvisação aconteça como forma de organização de espetáculos é necessário saber diferenciar a dança planejada da dança não planejada.

( ) A Improvisação é realizada no momento de sua execução, mas sem obedecer nenhuma seleção prévia de frases ou sequências de movimentos como nas coreografias.

3. Para que se possa trabalhar melhor a improvisação precisa-se ter conhecimento de suas técnicas, e de acordo com Robbato (1994), existem 3 (três) técnicas. Assinale abaixo aquela que não pode ser considerada uma dessas técnicas:

a) ( ) Uma delas é o relacionamento, que busca a integração dos intérpretes entre si, começando por pequenos grupos até chegar à improvisação coletiva.

b) ( ) Outra técnica é a interpretação do texto verbal que é importante na etapa inicial, pois trabalha a sensibilização e integração dos dançarinos ao tema proposto.

c) ( ) E a terceira técnica é a interpretação dramática, que trabalha a expressão emotiva abordando o conteúdo temático da coreografia ou espetáculo.

**Finalizamos por hoje, mas continue estudando.**

**Aguardo você na próxima semana.**



## Ciências 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões: O método científico e a sua importância.

### Habilidade(s) da BNCC

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública.

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

A ciência e a tecnologia. O método científico.

### Objetos Digitais de Aprendizagem

1. **Vídeo:** Tecnologia no cotidiano  
<https://youtu.be/GyKS4PMSTrc>
2. **Vídeo:** Método Científico  
<https://youtu.be/htCQKpKh2DI>
3. **Vídeo:** O mundo mudou. Você está preparado?  
<https://youtu.be/ryRk-XkPdFI>

4. **Vídeo:** Método Científico  
<https://youtu.be/vaNSr11yNmY>

### Texto Didático

Qual a importância do método científico para o desenvolvimento das ciências?

#### Ciência e Tecnologia

Os homens, desde a idade da pedra, criam invenções que são consideradas tecnologia, pois servem para melhorar a qualidade de suas vidas, dando-lhes maior segurança e conforto.

Tivemos a invenção das primeiras armas, feitas com pedras, pedaços de madeira e ossos. Em seguida, a descoberta do fogo, que foi uma das maiores conquistas do homem, pois através do mesmo passou a cozinhar os alimentos, se aquecer, se proteger dos animais, sendo também a primeira forma de iluminação.

Mas a maior evolução foi o advento da roda, onde conseguiu técnica mais qualificada para locomover os objetos pesados, animais de grande porte já abatidos, vindo usá-la para a própria locomoção.

Por sua curiosidade em criar e descobrir novas coisas, o homem nunca mais parou de inventar. Com isso, temos o mundo da pós-modernidade, com tantos recursos tecnológicos.

Em homenagem a tantas descobertas, o dia **16 de outubro** foi escolhido como o Dia da Ciência e Tecnologia, a fim de valorizar as grandes descobertas e incentivar os cientistas a desenvolverem novas pesquisas.

Entre tantas descobertas e invenções, podemos destacar alguns objetos e cientistas que tornaram nossas vidas mais fáceis: Alexandre Graham Bell, o inventor do telefone; Thomas Edison, inventor da lâmpada elétrica; Samuel Morse, que criou o telégrafo; Johannes Gutenberg, inventor da imprensa; dentre vários outros.

Porém, a afirmativa de que para se comprovar ciência é necessário testá-la, foi de Galileu Galilei. Após dessa ideia, veio então Albert Einstein, que publicou o primeiro trabalho científico, com o tema dos líquidos e os canudos. Antes dessa experiência, Einstein já tinha desenvolvido a Teoria da Relatividade.

Outros cientistas famosos que se destacaram foram Louis Pasteur, pela descoberta dos micróbios e Darwin, com a Teoria da Evolução.

No Brasil, podemos enfatizar Oswaldo Cruz, médico sanitário que descobriu a vacina e Alberto Santos Dumont, inventor do 14-Bis.

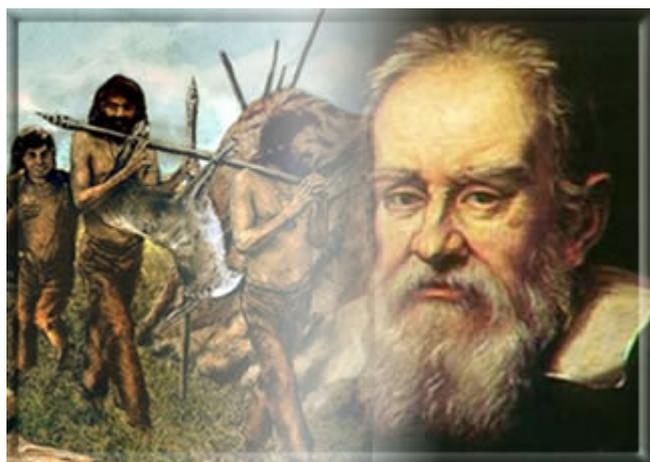
A evolução da medicina é uma das maiores comprovações da tecnologia, as curas das doenças têm tido grandes progressos; temos hoje os estudos das células tronco, capazes de regenerar um corpo com moléstias. Além disso,

a clonagem também foi uma comprovação de que a ciência não tem limites.

A tecnologia dos meios de comunicação chegou à globalização, onde podemos acessar o mundo todo através dos meios virtuais, reforçando a importância de tais avanços.

Com isso, temos maior praticidade e agilidade, mas tais evoluções têm trazido prejuízos à biodiversidade do planeta. Novas doenças têm aparecido, outras tem tido grande aumento no número de pessoas contraídas, e os cientistas ampliam suas pesquisas buscando amenizá-las.

A verdade é que quanto mais se estuda mais se descobre coisas novas. E o mundo se transforma através das alterações causadas pela intervenção do homem.

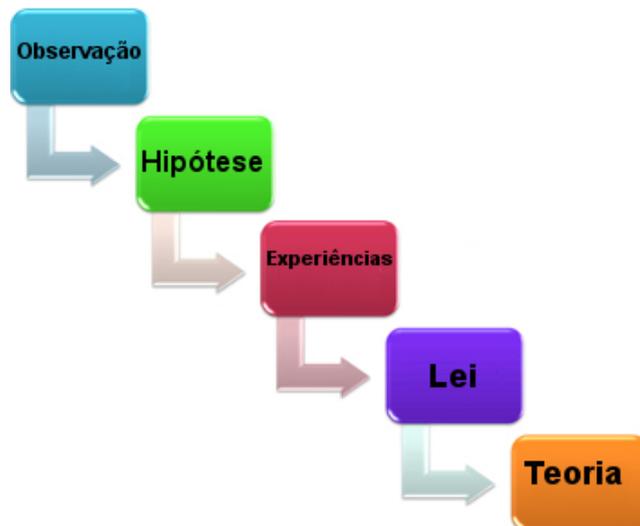


Publicado por: Jussara Barros  
Referência: <https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-ciencia-tecnologia.htm>

## MÉTODO CIENTÍFICO

Você quer saber como os cientistas fazem suas descobertas? Então leia este texto que explica o método científico!

O método científico é um conjunto de etapas ou passos que um cientista segue, em uma sequência lógica e organizada, para estudar os fenômenos. As principais etapas do método científico seguidas pela maioria dos cientistas do mundo são:



Vejam os em que consiste basicamente cada uma delas:

\* **Observação:** Diante de algum sistema ou alguma situação que ocorre na natureza, o cientista é levado pela curiosidade e pela necessidade a buscar formas de entender o que leva aquilo a acontecer. Assim, a partir da observação, que pode ser a olho nu ou com a utilização de instrumentos, como o microscópio, o cientista começa a formular questões.

Por exemplo, observa-se que a maioria das folhas é verde. Então, a seguinte questão poderia ser levantada: “Por que as folhas são verdes?”.

\* **Hipótese:** Na tentativa de responder à questão ou às questões levantadas, o cientista passa a tentar dar uma possível resposta que explique o fenômeno observado. Essa é a hipótese, ou seja, afirmações prévias para explicar os fenômenos.

Por exemplo, para responder à pergunta “Por que as folhas são verdes?”, o cientista poderia levantar a seguinte hipótese: “Alguma substância está presente em todas as folhas verdes e é responsável por lhes conferir essa cor.”.

\* **Experiências:** Para verificar que a hipótese levantada é realmente verdadeira, o cientista ou a equipe de cientistas realiza vários experimentos controlados, cujos dados são medidos cuidadosamente e anotados. As experiências podem confirmar a hipótese ou mostrar que ela não é verdadeira e deve ser descartada. Assim, outra hipótese poderá ser levantada e outros experimentos serão realizados.

Com os avanços tecnológicos, atualmente existem muitos aparelhos que tornam essas experiências mais precisas e confiáveis.

Por exemplo, para comprovar a hipótese de que alguma substância confere a cor verde às folhas, poderiam ser realizados experimentos para isolar alguns compostos presentes em todas as folhas verdes e verificar se alguma dessas substâncias não estaria presente nas folhas que são de outras cores.

\* **Lei:** Depois de analisar cuidadosamente os resultados obtidos com os experimentos, o cientista tira algumas conclusões. Se comprovar que determinado fenômeno repete-se após certo número de experiências, ele pode formular uma lei. Isso significa que ele descreverá os eventos que ocorrem de modo uniforme e invariável, mas não explicará por que eles ocorrem.

Por exemplo, o cientista pode formular a seguinte lei: "Todas as folhas verdes possuem a substância clorofila".

\* **Teoria:** É a explicação para a lei. A teoria explica não só a questão levantada no início, mas também todas as que surgiram durante as experiências e até mesmo prevê possíveis situações relacionadas.

Por exemplo, uma teoria seria: *"O tom esverdeado das folhas ocorre porque elas produzem grande quantidade do pigmento clorofila. A estrutura da clorofila possui o íon  $Mg^{2+}$ , que é o responsável pela cor verde, pois ele absorve bem os comprimentos de ondas das cores vermelha, laranja, azul e violeta, mas reflete grande parte da luz verde, que é a cor que nós enxergamos."*

Mais explicações sobre as cores das folhas podem ser encontradas no texto: [Por que as folhas mudam de cor?](#)

Por Jennifer Fogaça  
Graduada em Química  
Referência: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/metodo-cientifico.htm>

**Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo.**

**Nesses vídeos apresentamos a importância da tecnologia associada à ciência e do método científico.**

**1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo:** Tecnologia no cotidiano <https://youtu.be/GyKS4PMSTrc>

---



---



---



---

**2. Relate as principais ideias do segundo vídeo:** Método Científico <https://youtu.be/htCQKpKh2DI>

---



---



---



---

## Mapa Mental ou Fluxograma



Referência: <https://br.pinterest.com/pin/407927678746854394/>

**Você não deve esquecer:**

- 1 - Em homenagem a tantas descobertas, o dia **16 de outubro** foi escolhido como o Dia da Ciência e Tecnologia, a fim de valorizar as grandes descobertas e incentivar os cientistas a desenvolverem novas pesquisas.
- 2 - A evolução da medicina é uma das maiores comprovações da tecnologia, as curas das doenças têm tido grandes progressos; temos hoje os estudos das células tronco, capazes de regenerar um corpo com moléstias.
- 3 - O método científico é um conjunto de etapas ou passos que um cientista segue, em uma sequência lógica e organizada, para estudar os fenômenos.
- 4 - A partir da observação, que pode ser a olho nu ou com a utilização de instrumentos, como o microscópio, o cientista começa a formular questões.

## Glossário

**Recurso Tecnológico:** é portanto um meio que se **vale** da tecnologia para cumprir com o seu propósito.

**Telégrafo:** aparelho através do qual se efetuam a transmissão ou recepção de mensagens a distância, por meio de sinais.

**Micróbios:** são seres vivos de dimensões tão pequenas que em geral só podem ser vistos com o auxílio de microscópios. Na sua maioria pertencem ao reino das bactérias e dos fungos bem diferentes dos animais e das plantas.

**Clorofila:** é a designação de um grupo de pigmentos fotossintéticos presente nos cloroplastos das plantas (em sentido geral, incluindo também as algas, cianofíceas e

diversos protistas anteriormente considerados "algas" ou "plantas", como as algas vermelhas ou castanhas)

## Atividade Semanal

1. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que entende por tecnologia.

2. Quais as principais contribuições da tecnologia ao desenvolvimento da ciência?

3. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que você entende por método científico.

4. Qual a importância da formulação de hipóteses no método científico?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Veja o vídeo: O mundo mudou. Você está preparado?  
<https://youtu.be/ryRk-XkPdFI>

E compartilhe no chat as principais ideias sobre ciência e tecnologia.

## Fórum

Veja o vídeo: Método Científico  
<https://youtu.be/vaNSr1yNmY>

E compartilhe no fórum as principais ideias sobre método científico.

## Atividade Semanal Digital

1 - Quando procuramos respostas científicas para um determinado fenômeno que ainda não foi estudado, qual o primeiro passo que devemos tomar de acordo com o método científico?

a) Produzir hipóteses.

b) Criar uma teoria.

c) Fazer deduções.

d) Observar.

e) Generalizar.

2 - Quando fazemos afirmações prévias, as quais podem ser verdadeiras ou não, para explicar um determinado fenômeno, estamos elaborando:

a) uma teoria.

b) uma hipótese.

c) uma observação.

d) uma lei.

e) um modelo.

3 - (Unimontes) Os passos principais de um método científico incluem a observação, formulação de hipótese, parte experimental e conclusões. No entanto, outras partes podem ser incorporadas ao desenvolvimento de uma pesquisa, como controles, variáveis e dados. Por mais que a utilização de controles possa estar relacionada a todos os passos de uma pesquisa, o valor de um controle serve para avaliar diretamente a:

a) Parte experimental.

b) Conclusão.

c) Observação.

d) Hipótese.

4 - (Unimontes) A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico. As afirmativas a seguir estão relacionadas com esse assunto. Analise-as e assinale a incorreta.

a) A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação, uma situação para a qual o repertório de conhecimento disponível não gera resposta adequada.

b) Toda pesquisa baseia-se em uma teoria que serve como ponto de partida para a investigação.

c) Para solucionar um problema, são levantadas hipóteses que podem ser confirmadas ou refutadas pela pesquisa.

d) Nenhuma pesquisa pode gerar subsídios para o surgimento de novas teorias.

Referência: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-investigacao-cientifica.htm>



7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade às nossas atividades que serão, nesse momento em que

estaremos longe da escola, tanto em meio impresso quanto digital. Nesta semana,

iremos estudar sobre o Handebol.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (vídeo, textos

digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser

trabalhado. Teremos também uma Atividade Semanal na qual exploraremos diferentes

gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda

Videoconferência, Chat e Fórum onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e

levantar questionamentos relacionados à temática estudada nesta semana.

## Habilidade(s) da BNCC

Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Esportes de marca

Esportes de precisão

Esportes de invasão

Esportes técnico-combinatórios

Lutas do Brasil

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

**Videoaula Regras Básicas do Handebol, com a Profª Gi Furtado** <https://www.youtube.com/watch?v=qIR-RnYxP6w>

**Texto Handebol**

<https://www.todamateria.com.br/handebol/>

**Videoaula | Handebol Básico 3**

<https://www.youtube.com/watch?v=gs4UrEMSx7Q>

## Texto Didático

Assista a Videoaula Regras Básicas do Handebol, com a Profª Gi Furtado.

<https://www.youtube.com/watch?v=qIR-RnYxP6w>

Leia agora o texto abaixo para entender melhor sobre Handebol.

### Handebol

O handebol (ou andebol) é um esporte coletivo que envolve passes de bola com as mãos.

Praticado entre duas equipes, o nome dessa modalidade esportiva é proveniente da língua inglesa, visto que hand significa "mão".

A bola do handebol é feita de couro e para as equipes masculinas ela possui um diâmetro maior.

Sendo assim, para homens ela tem 58,4 cm de circunferência e massa de 453,6 gramas. Já para mulheres, ela tem 56,4 cm de circunferência e massa de 368,5 gramas.



Partida de Handebol

O handebol foi criado em 1919 pelo atleta e professor de educação física alemão Karl Schelenz (1890-1956).

Nesse ano, ele e outros parceiros de trabalho reformularam um esporte para deficientes visuais chamado de torball.



## História

Desde sua criação, o handebol tal qual o conhecemos hoje sofreu algumas modificações. O local de jogo, por exemplo, era ao ar livre (em gramados) e os espaços eram menores.

Agora, o esporte é executado em quadras fechadas de 40 por 20 metros. Além disso, no início o handebol era um jogo exclusivo para mulheres.

Mais tarde e com sua inclusão nos esportes olímpicos, ele passou a ser jogado por ambos os sexos.

Como foi criado por um alemão, ele começou a ser jogado em Berlim, na Alemanha, durante a primeira guerra mundial.

No entanto, não demorou muito para que ele se difundisse pela Europa e ainda, para outras partes do mundo.

Outro fator que o diferencia de sua origem é pelo número de jogadores. Quando foi criado, ele continha um total de 22 jogadores, ou seja, 11 em cada equipe. Hoje o número foi reduzido para 14 no total (7 jogadores em cada equipe).

No final dos anos 30 o handebol passou a ser um esporte oficial Jogos Olímpicos de Berlim. Nesse momento, o jogo ainda era disputado por duas equipes de 11 jogadores cada.

Com as novas mudanças (jogadores e espaço), ele passou a fazer parte dos jogos olímpicos a partir de 1972.

Além disso, o esporte se espalhou pelo mundo e atualmente encontramos diversas competições que ocorrem a nível nacional e internacional. Merece destaque o Campeonato Mundial de Handebol nas categorias feminina e masculina.

Em 1999 foi fundada a Federação Internacional de Handebol com sede na Basileia, Suíça. Esse órgão é responsável pelo esporte a nível mundial.

Nos dias de hoje, o handebol é praticado em mais de 180 países do mundo.

## Handebol no Brasil

No Brasil, o handebol passou a ser reconhecido a partir dos anos 30. Em 1940 foi fundada em São Paulo a Federação Paulista de Handebol. Esse momento foi um importante passo para a consolidação do esporte no país.

Em 1979 foi fundada a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) com sede na cidade de Aracaju (Sergipe). Esse órgão é responsável pelos eventos de handebol que ocorrem no país.

Atualmente diversos estados possuem equipes de Handebol com destaques para São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Mesmo que o handebol tenha certa representatividade no país, esse esporte ainda é o menos praticado em relação ao futebol, vôlei, basquete, etc.

## Handebol Feminino

Nos jogos pan-americanos de 1999, que teve lugar no Canadá, a seleção feminina conquistou a medalha de ouro. Com isso, a equipe foi classificada para os jogos Olímpicos de Sidney (Austrália) no ano 2000.

Em 2013, ocorreu na Sérvia o campeonato feminino mundial de Handebol. Novamente, a seleção brasileira foi campeã.



Seleção brasileira feminina de handebol

Os principais fundamentos do handebol são:

- Dividido em dois tempos de 30 minutos cada;
- Possui um intervalo de 10 minutos entre cada etapa;
- Existem dois árbitros e um cronometrista;
- O jogo envolve dribles, passes e recepção de bola entre os jogadores;
- O arremesso é uma técnica muito utilizada para fazer gols;
- A maneira de segurar a bola no jogo é chamada de "empunhadura".

### Regras do Handebol

O objetivo do handebol é fazer gols. Portanto, ganha a equipe que fizer mais gols. Para isso, a habilidade e a rapidez dos jogadores favorecem o resultado final.

Quando a bola está na mão do jogador, ele pode dar até três passos até arremessá-la para outro.

Isso também vale para o tempo, ou seja, cada jogador pode permanecer com ela nas mãos durante 3 segundos. Isso faz com que o handebol seja um jogo bem dinâmico.

### Faltas

As faltas são cometidas quando há toque de bola com os pés ou outras partes do corpo. Também é considerado falta se um jogador tentar arrancar a bola das mãos de outro.

Além disso, e dependendo da gravidade da agressão entre jogadores, ocorre falta. Assim, empurrões, chutes, cotoveladas, são consideradas faltas. Como no futebol, há o cartão amarelo e vermelho dado pelo árbitro.

### Cartão Amarelo

O cartão amarelo serve como uma advertência ao jogador que cometeu alguma falta. No total, ele não pode receber mais de três cartões amarelos durante um jogo.

Se isso acontecer, ele é desclassificado. Em resumo, três amarelo equivalem a um vermelho. No segundo cartão amarelo, o jogador sai da quadra por 2 minutos de jogo.

### Cartão Vermelho

O cartão vermelho é dado pelo árbitro quando o jogador comete uma falta mais grave. Por recebê-lo, ele está fora do jogo e a equipe fica com um jogador a menos durante dois minutos.

Passado esse tempo, outro jogador pode entrar na quadra. O cartão vermelho indica, portanto, a expulsão do jogador.

### Quadra

A quadra de handebol possui 40 por 20 metros. De cada lado, estão os respectivos gols que medem 2 por 3 metros. O piso é geralmente de madeira envernizada, ou ainda, emborrachado.

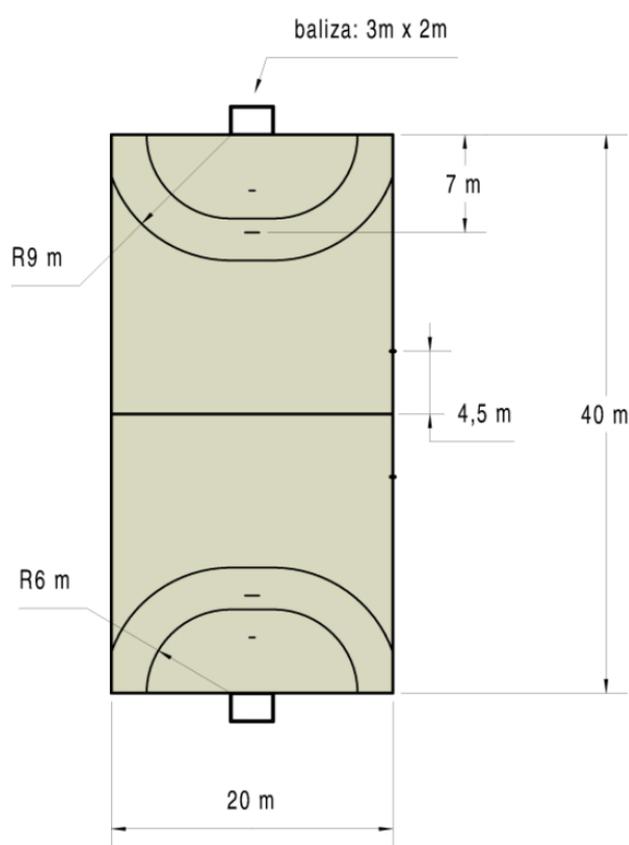


Ilustração da quadra de handebol

### Jogadores

O handebol apresenta duas equipes de 7 jogadores cada. Desses 7 um deles será o goleiro do time. Interessante notar que ele é o único jogador em que pode encostar os pés na bola, sem que seja considerado falta.

### Curiosidade

Além do handebol de salão, a prática na praia começou a se expandir a partir da década de 80. Ainda que sejam

semelhantes, no handebol de praia o tempo total de partida é de 20 minutos. Portanto, são duas partidas de 10 minutos cada e um intervalo de 5 minutos.

## Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



## Glossário

**Handebol** - Esporte de equipe em que se joga com as mãos uma bola redonda, para introduzi-la no gol da equipe adversária.

**Partida** - Momento ou local em que algo começa (ex.: separaram os grupos de atletas na partida). = INÍCIO ≠ CHEGADA, FIM

**Alemanha** - é um país localizado na Europa Central.

**Guerra mundial** - é o termo utilizado para referir-se a um conflito bélico de grandes proporções envolvendo um grande número de nações e países de distintos continentes.

**Difundisse** - do verbo difundir. O mesmo que: espalhasse, propagasse, alastrasse, grassasse, lavrasse, transfundisse, divulgasse,...

**Jogos Olímpicos** - são um evento multiesportivo global com modalidades de verão e de inverno, em que milhares de atletas participam de várias competições

**Berlim** - é a capital e um dos dezesseis estados da Alemanha.

## Atividade Semanal

1. Onde e quando foi criado o handebol?

a) Brasil 1987

b) Alemanha 1919

c) Roma Séc XV

d) Áustria 1487

e) Itália 1478

2. Quando e como o jogador pode entrar na área de gol?

a) Apenas pegando impulso, nunca tocando os pés dentro

b) Com posse de bola, o jogador pode adentrar a área e marcar o gol

c) Com dois integrantes do time

d) somente sem posse de bola

e) nunca

3. O que indica a punição com o cartão vermelho?

a) expulsão do jogador

b) apenas advertência

c) conversa com o jogador

d) nenhuma das respostas

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de Educação Física vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será

possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje.

## Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista o Videoaula | Handebol Básico 3

<https://www.youtube.com/watch?v=gs4UrEMSx7Q>

Depois, compartilhe no Fórum o que você mais gostou do vídeo.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

## Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. Qual o tamanho da quadra de handebol?

- a) 20 metros de comprimento e 24 metros de largura.
- b) 40 metros de comprimento e 20 metros de largura.
- c) 70 metros de comprimento e 50 metros de largura.
- d) 30 metros de comprimento e 6 metros de largura.
- e) 10 metros de comprimento e 20 metros de largura.

2. Qual o número oficial de jogadores por equipe no handebol?

- a) 5
- b) 4
- c) 7
- d) 3
- e) 2

3. Complete: Ao contrário do futebol, não se pode usar os/as \_\_\_ para deslocamento da bola.

- a) Mãos
- b) joelhos
- c) quadris
- d) pés
- e) cotovelo

4. Qual a duração de uma partida?

- a) cinco tempos de 30 minutos.
- b) dois tempos de 30 minutos.
- c) dois tempos de 35 minutos.
- d) quatro tempos de 30 minutos.
- e) três tempos de 30 minutos.



**Geografia**  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá, estudante!

A partir dessa semana vamos iniciar uma sequência de estudos sobre "Industrialização e a urbanização no Brasil". Começaremos com a temática da urbanização em geral e, mais especificamente o processo ocorrido aqui no Brasil, as metrópoles e as segregações socioespaciais.

Para que você aproveite essa caminhada geográfica, deverá percorrer todo o Plano de Estudo, acessando os objetos digitais de aprendizagem, lendo os textos didáticos, respondendo as atividades e participando, principalmente, na videoconferência, chat e fórum, que são os momentos de interação com o(a) professor(a) de Geografia e com seus(suas) colegas. Além de servirem como registros de sua presença nas aulas.

Uma ótima semana de estudos!



<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-urbanizacao-no-brasil.htm>

## Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
2. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Desigualdade social e o trabalho

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Industrialização e a urbanização no Brasil.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://youtu.be/4ayDPXtQR5w> (Urbanização) – 11:10)
  2. <https://youtu.be/g-DEwpP2xuM> (Urbanização brasileira) – 16:20 Prof. Rodrigo Rodrigues)
- [https://youtu.be/vCUmoZ02\\_CE](https://youtu.be/vCUmoZ02_CE) (Conurbação, o que é?)
- [https://youtu.be/ptuqYG728\\_M](https://youtu.be/ptuqYG728_M) (Conurbação, metrópole e metrópoles brasileiras)

## Texto Didático

É muito provável que você já tenha trabalhado sobre o que é urbanização. Mas, só para lembrar, vamos dizer que a urbanização refere-se ao crescimento das cidades em relação ao campo e à transformação estrutural dos espaços sociais. Caso queira saber mais um pouco, poderá assistir ao vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 01.

Os textos a seguir, irão tratar mais especificamente sobre o processo de urbanização no Brasil. Por isso é importante

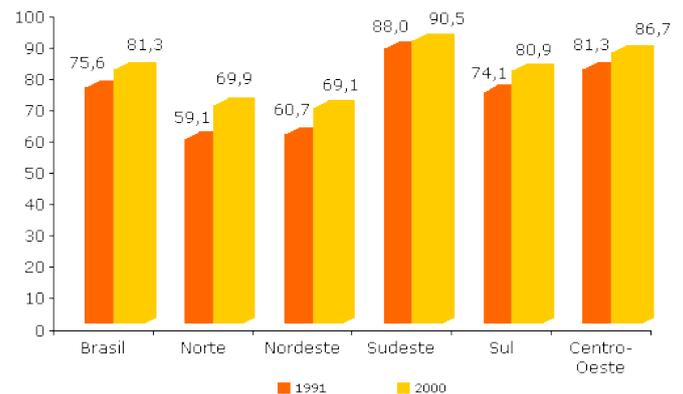
que você assista ao vídeo do Objeto digital de Aprendizagem nº 02, que lhe ajudará na compreensão do tema.

## Urbanização no Brasil

Já sabemos que a urbanização é o aumento proporcional da população urbana em relação à população rural. Segundo esse conceito, só ocorre urbanização quando o crescimento da população urbana é superior ao crescimento da população rural.

A **urbanização no Brasil** teve seu início na década de 1950. No entanto, esse processo não aconteceu da mesma forma em todo o país.

Grau de Urbanização segundo as Grandes Regiões Brasil - 1991/2000



Fonte: Censo Demográfico, 2000, Características da População e dos Domicílios. IBGE, 2001.

A **região sudeste**, por concentrar a maior parte das indústrias do país, foi a que recebeu grandes fluxos migratórios vindos da área rural, principalmente da região nordeste.

Na **região centro-oeste**, o processo de urbanização teve como principal fator a construção de Brasília, em 1960, que atraiu milhares de trabalhadores, a maior parte deles vindos das regiões norte e nordeste. Desde o final da década de 1960 e início da década de 1970, o centro-oeste tornou-se a segunda região mais urbanizada do país.

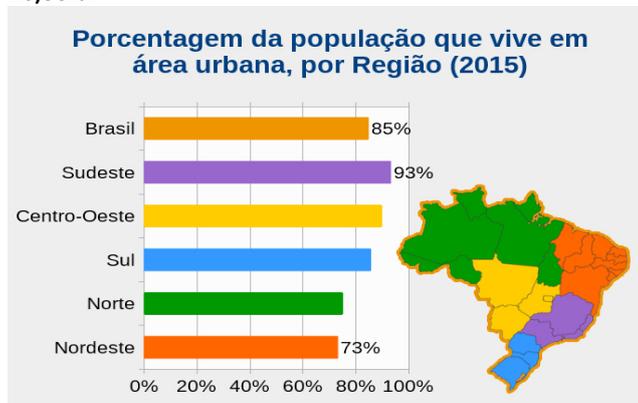
Na **região sul**, a urbanização foi lenta até a década de 1970, em razão de suas características econômicas de predomínio da propriedade familiar e da policultura, pois um número reduzido de trabalhadores rurais acabava migrando para as áreas urbanas.

A **região nordeste** é a que apresenta a menor taxa de urbanização no Brasil. Essa fraca urbanização está sustentada no fato de que dessa região partiram várias correntes migratórias para o restante do país e, além disso, o pequeno desenvolvimento econômico das cidades nordestinas não era capaz de atrair a sua própria população rural.

A **região norte**, até a década de 60, era a segunda mais urbanizada do país. Porém, a concentração da economia do país no sudeste e o fluxo de migrantes dessa para outras regiões, fez com que o crescimento relativo da população urbana regional diminuísse.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015 a maior parte da população brasileira, **84,72%**, vive em **áreas urbanas**. Já **15,28%** dos brasileiros vivem em **áreas rurais**.

A Grande Região com maior percentual de população urbana é o **Sudeste**, com **93,14%** das pessoas vivendo em **áreas urbanas**. A Região **Nordeste** é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em **áreas rurais**, **26,88%**.



IBGE  
educa

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>

Ao analisarmos a tabela, observamos novamente que o sudeste é a região que apresenta as maiores taxas de urbanização.

A falta de planejamento urbano, junto com o crescimento desordenado, acarretaram em algumas consequências para esses centros urbanos, tais como: problemas de saneamento básico (como tratamento de distribuição de água e esgoto), congestionamentos no trânsito (em razão da falta de espaço nas ruas), falta de moradias, poluição ambiental, falta de áreas verdes (como praças e bosques), indústrias e residências na mesma área (ocasionando problemas ambientais e de saúde), barulho, violência e diversos outros transtornos que resultam em má qualidade de vida para a sociedade.



Crescimento desordenado: congestionamentos no trânsito



O intenso processo de urbanização no Brasil gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Manaus, entre outros.

Também ocorreu no Brasil o planejamento urbano para a criação de algumas cidades, entre elas a capital federal, Brasília. O planejamento urbano tem como objetivo evitar os problemas que ocorrem com as cidades que se desenvolvem rapidamente e não têm um acompanhamento adequado.

Esses centros planejados possuem estudos para fluxos de automóveis (que evitam o congestionamento), bairros para moradias, distritos industriais separados das moradias, áreas verdes, entre outros pontos essenciais para proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população que ali habita.

### Cidades planejadas no Brasil





por um processo de reestruturação urbana, que envolveu aprimoramentos contínuos em todas as áreas, com destaque ao sistema de transporte público. As mudanças realizadas na capital paranaense são referência de desenvolvimento no Brasil e no mundo.

"Urbanização no Brasil" em Só Geografia. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2020.  
<http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/GeografiaHumana/Urbanizacao/urbanizacao2.php>

## Tendências atuais da Urbanização no Brasil

A **urbanização no Brasil** passou por vários processos históricos, mas podemos dizer que a sua expansão mais intensiva ocorreu ao longo do século XX, sobretudo após o processo de industrialização que se iniciou na década de 1930 e consolidou-se após os anos 1950.

Com isso, houve, além de um rápido e acelerado crescimento das cidades, a concentração da maior parte da população em algumas metrópoles, sobretudo nas capitais estaduais, que congregaram em seu entorno um aglomerado de cidades quase sempre **conurbadas** entre si. Formaram-se então as regiões metropolitanas e a integração territorial delas decorrente. Podemos dizer, então, que a **urbanização do Brasil** foi acompanhada também de uma **intensiva metropolização**.

A partir de meados da década de 1960, o Brasil deixou de ser considerado um país rural para transformar-se em um país predominantemente urbano, ou seja, com a maior parte da população vivendo nas cidades. Atualmente, mais de 84% da população brasileira encontra-se nas cidades, ocorrência resultante dos processos ocorridos ao longo do século passado.

### Mas qual é o estágio atual da urbanização no Brasil?

As **tendências atuais da Urbanização no Brasil**, embora não sejam alvo de consenso, indicam uma inversão de algumas características anteriormente presentes ou a diminuição da intensidade de outros aspectos. Como reprodução das mudanças econômicas, culturais, sociais e estruturais pelas quais a sociedade brasileira vem passando, as cidades vêm ganhando novas formas e novas composições em seus espaços geográficos.

Um primeiro aspecto atual da urbanização brasileira a ser observado é o processo de **desmetropolização e o crescimento das cidades médias**. Isso significa que uma certa parte da população, antes residente em metrópoles, está se deslocando em direção às cidades de médio porte, pois elas estão recebendo cada vez mais investimentos e gerando cada vez mais empregos diretos e indiretos.

É importante ressaltar, todavia, que isso não significa que as metrópoles estejam diminuindo, mas apenas crescendo menos, o que nos leva ao segundo aspecto atual da urbanização brasileira: **o crescimento menos acelerado das grandes cidades e metrópoles**.

Um exemplo emblemático é o da maior cidade do país: São Paulo. A capital paulista vem, nos últimos decênios, apresentando sucessivas quedas em seu ritmo de crescimento demográfico. Na década de 1970, esse crescimento foi de 3,5%, passando para 2,1% nos anos

1980, 1,8% nos anos 1990 e 1,1% nos anos 2000. Isso ocorre porque **as migrações inter-regionais diminuíram de intensidade** ou, em alguns casos, inverteram-se, haja vista que a própria São Paulo vem registrando saldos migratórios negativos.

Os motivos que vêm levando a um decréscimo demográfico das grandes cidades e metrópoles brasileiras também fazem parte das tendências atuais da urbanização brasileira. Atualmente, **o custo de vida e o preço dos solos nas metrópoles estão se elevando muito rapidamente**, em razão da alta especulação imobiliária e da relativa melhoria nas condições de vida e renda da população urbana. Além disso, o processo de macrocefalia urbana – quando as cidades não suportam a grande carga de habitantes e zonas periféricas formadas –, também contribui para o esgotamento desses lugares. A falta de mobilidade e a elevada poluição são outros fatores que contribuem para a diminuição da atratividade das grandes cidades do país.

Atualmente, observa-se também que no espaço intraurbano dessas grandes aglomerações urbanas algumas transformações ocorreram. Primeiramente, embora o **processo de segregação urbana da população mais pobre não tenha acabado**, havendo ainda a formação de áreas e bairros periféricos afastados, além das áreas de ocupação irregular e favelas, esse processo vem ocorrendo mais lentamente. Todavia, mesmo assim, trata-se de um problema de difícil controle.

Em segundo lugar, é perceptível a chamada **autossegregação**, isto é, a **procura da população de média e alta renda por condomínios fechados**, sendo muitos deles afastados dos grandes centros e bairros considerados nobres.



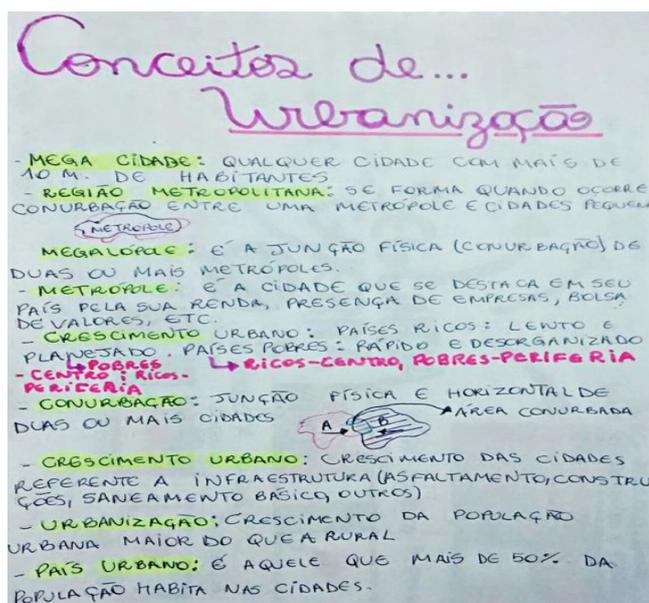
Em resumo, podemos perceber que, embora alguns problemas anteriormente existentes tenham diminuído ou se apresentado de forma menos intensa, as contradições sociais reproduzidas no meio urbano ainda são latentes. As heranças promovidas pela expansão capitalista e industrial ainda são muito sentidas, haja vista que os problemas sociais e ambientais nos centros urbanos permanecem como desafios para as cidades brasileiras. O maior desses desafios é garantir o direito à cidade para os muitos que dela são socialmente excluídos.



\* Créditos da imagem: nessa\_flame / Shutterstock.com

Por Me. Rodolfo Alves Pena  
PENA, Rodolfo F. Alves. "Tendências atuais da Urbanização no Brasil"; Brasil Escola. <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/tendencias-atuais-urbanizacao-no-brasil.htm>. Acesso em 09.09.2020.

## Mapa Mental



<https://br.pinterest.com/pin/692850723898003299/>

## Glossário:

O que é Glossário:

Glossário é um tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

Por norma, o glossário forma o capítulo inicial ou final de determinada obra literária, listando em ordem alfabética as acepções corretas dos termos mais peculiares presentes ao longo do texto.

As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.

<https://www.significados.com.br/glossario/>

Depois de conhecer a definição da palavra GLOSSÁRIO, você irá compor o glossário dessa aula. Destaque no texto, de 6 a 8 palavras que para você são desconhecidas e busque o significado das mesmas. Registre tudo no seu caderno.

## Atividade Semanal

1.- Qual a sua concepção de cidade?

---

---

---

2.- O que é o processo de urbanização?

---

---

---

3.- Sua cidade possui problemas como esses que lemos aqui nos textos? Quais os principais problemas que você detecta na sua cidade? Apresente algumas soluções.

---

---

---

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Estamos em mais um momento de interação com sua turma e seu (sua) professor(a). Aqui, entre outros assuntos, vocês poderão discutir sobre um dos fenômenos causados pelo processo de urbanização, a **conurbação**. O que é? Como podemos identificar? Existe aqui perto de nós? Para lhe ajudar nas discussões, pode assistir ao vídeo do Objeto Digital de aprendizagem nº 03.

## Fórum

Aqui no fórum você deverá postar suas opiniões e/ou dúvidas sobre: o que é uma metrópole: por que, atualmente, as médias cidades estão crescendo mais que as grandes cidades? O que é segregação socioespacial (imposta ou opcional)? Para lhe auxiliar, veja o vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 04. Poderá, também reler os textos indicados acima.

## Atividade Semanal Digital

### Questão – 1

“As cidades brasileiras de porte médio, localizadas ao longo de rodovias, ganharam mais habitantes na última década do que as capitais de nove regiões metropolitanas, que anteriormente puxavam o avanço populacional.

A afirmação foi divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir do cruzamento dos percentuais de crescimento da população dos municípios brasileiros de 2000 a 2010 com informações sobre a variação de renda no mesmo período. [...]”  
Revista Exame, 15 jul. 2011. Adaptado.

O processo atual de crescimento das cidades médias no Brasil vem acompanhado:

- a) da aceleração do êxodo rural
- b) da relativa desmetropolização
- c) da expansão do modal rodoviário
- d) do decréscimo dos loteamentos metropolitanos
- e) do recrudescimento da industrialização urbana

### Questão - 2

“Dados recentes revelam que, na maioria das grandes metrópoles brasileiras, um maior número de pessoas leva mais tempo em seus deslocamentos cotidianos [...]. Na região metropolitana de Belo Horizonte, por exemplo, o percentual de pessoas que levavam mais de uma hora no trajeto casa trabalho passou de 13,5%, em 2001, para 16,5%, em 2008. Em São Paulo, o recorde de congestionamento, que foi batido por duas vezes no mesmo dia em 2009, chegou a 294 km. Para aqueles que utilizam o transporte público, entre todas essas dificuldades, soma-se ainda o

alto preço das tarifas, complicador maior no caso de mercados de trabalhos organizados na escala metropolitana e que exigem deslocamentos cada vez mais distantes, baldeações e trocas intermunicipais.

RIBEIRO, L. C. Q., RODRIGUES, J. M. Da crise de mobilidade ao apagão urbano. Observatório das metrópoles. Disponível em: < Observatório das metrópoles>. Acesso em: 17 abr. 2015.

A problemática apontada pelo texto acima se relaciona com o conceito de:

- a) expansão das megacidades.
- b) periferização e favelização.
- c) incremento da mobilidade espacial.
- d) macrocefalia urbana.
- e) conurbação metropolitana.

### Questão – 3

“Dentro da rede urbana, as cidades são os nós dos sistemas de produção e distribuição de mercadorias e prestação de serviços diversos. Elas se organizam segundo níveis hierárquicos distribuídos de forma desigual pelo território”.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2010. p.626.

No contexto atual da rede urbana brasileira, a má distribuição dos níveis hierárquicos no território nacional mencionado no trecho acima se expressa corretamente em:

- a) Concentração industrial na região Norte e produção agropecuária no Centro-Oeste.
- b) Polarização econômica do Centro-Sul e desarticulação estrutural na Amazônia.
- c) Maior presença de metrópoles nacionais no litoral nordestino e subordinação econômica na região Sul.
- d) Subordinação econômica de todas as unidades territoriais ao poderio político da RIDE de Brasília.
- e) Desaceleração do crescimento urbano nas regiões Centro-Oeste e Norte e expansão territorial das capitais do Nordeste.

### Questão - 4

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

a) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.

b) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.

c) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.

d) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.

e) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-urbanizacao-no-brasil.htm>

**Finalizamos por hoje!**

**Aguardo você na próxima aula.**



**História**  
**7º ano**

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá estudante!

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos com os conteúdos: As Missões Jesuíticas no Brasil Colonial, Guerras Guaraníticas (1754-1756), Tratados e limites territoriais do Brasil Colonial, Ruínas de São Miguel das Missões (RS), consolidação das fronteiras do Brasil na época colonial e indígenas utilizados como amostra exótica na Europa.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

**Você é o protagonista da sua história.**

**Bons estudos!**

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Semelhanças de diferenças entre a família patriarcal do Brasil colonial, e as formas de organização das famílias de hoje.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1 - **Os Jesuítas no Brasil e as missões** por Rainer Sousa  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/os-jesuítas-no-brasil.htm>

2 - **Guerra Guaranítica** por Karine Ferreira Brito  
<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/guerra-guaranítica/>

3 - **Tratados de limites territoriais do Brasil** por Cola da Web  
<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/tratados-de-limites>

4 - **Vídeo aula: Tratados e limites (Brasil Colônia – Expansão territorial** por Jener Cristiano  
<https://www.youtube.com/watch?v=4qIF6rd6v4Y>

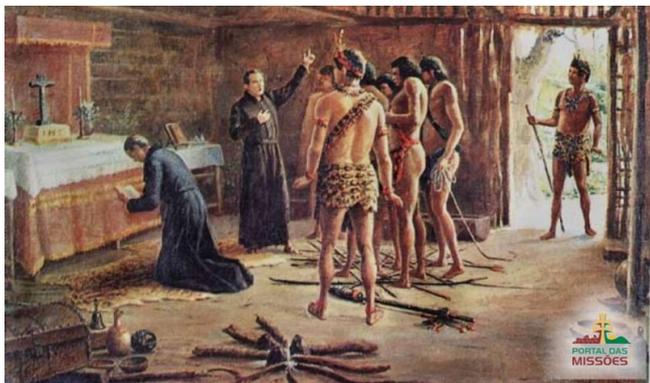
5 - **Ruínas de São Miguel das Missões** por Sabrina  
<https://www.embarquepromundo.com.br/sao-miguel-das-missoes-e-sua-historia/>

6 - **Vídeo aula Missões Jesuíticas por Descomplica**  
<https://www.youtube.com/watch?v=DsGFrX3ZTnw>

7 - **Expansão Territorial do Brasil:**  
[https://www.historiadobrasil.net/brasil\\_colonial/expansao\\_territorial.htm](https://www.historiadobrasil.net/brasil_colonial/expansao_territorial.htm)

## Texto Didático

**Os Jesuítas no Brasil e as Missões**



Embora os franciscanos tenham sido os primeiros a chegar às novas terras com a frota de Pedro Álvares Cabral – a primeira missa nas novas terras foi rezada por um frei franciscano, Henrique de Coimbra – foram os **jesuítas** que mais se destacaram no trabalho de catequese dos índios a partir de 1549. Para tanto, eles criaram as **missões**, ou **reduções**, grandes aldeias nas quais os indígenas eram convertidos à fé cristã e instruídos no trabalho regular conforme praticado pelos europeus.

Durante algum tempo, as missões dificultaram a escravização dos povos indígenas – para os jesuítas, assim como para a Igreja, os índios eram livres por natureza e tinham condições de receber os sacramentos. Por isso, opunham-se à sua escravização.

Tal orientação entrava em choque com a dos colonos, que estavam interessados em escravizar os indígenas e explorar sua força de trabalho. A disputa acabou levando a diversos conflitos entre jesuítas e colonos. No decorrer do século XVII, os bandeirantes realizaram vários ataques às missões jesuíticas em busca de indígenas já familiarizados com o trabalho, a fim de escravizá-los.

As atividades dos jesuítas foram decisivas para o processo expansionista e colonizador na América do Sul, mas eles acabaram detendo tamanho poder que passaram a incomodar o governo português. A tensão chegou a tal ponto que, na segunda metade do século XVIII, os jesuítas foram expulsos de Portugal e do Brasil pelo marquês de Pombal, o poderoso ministro do rei português dom José I, por causa da interferência nas atividades com os indígenas.

Para Pombal, o poder sobre a colônia deveria ser centralizado, e não disperso pelas ordens religiosas que atuavam paralelamente à Coroa. Além disso, era preciso constituir uma população que se sujeitasse mais facilmente a Portugal e a seus hábitos e valores. Por isso foram incentivados casamentos entre brancos e índios.

A ordem jesuítica possuía grandes propriedades de terra que depois foram transformadas em posse das elites coloniais. Os jesuítas também tinham sido acusados por Pombal de fomentar, ao sul, na região dos Sete Povos das Missões, uma rebelião que ficou conhecida como Guerra Guaranítica (1754-1756).

Ainda assim, foram os jesuítas que estabeleceram as bases do ensino no Brasil. Durante os dois séculos de sua permanência na colônia (de 1549 a 1749), eles implantaram

o ensino regular e fundaram os primeiros colégios na América Portuguesa.

Com a expulsão dos jesuítas, a Coroa enfrentou o desafio de prosseguir com a educação. Em vez de implantar um sistema amplo como o da Espanha (com as universidades), Portugal criou um imposto para subsidiar o ensino pelo Estado, concentrado na Bahia e no Rio de Janeiro.

Por: Paulo Magno da Costa Torres

Os jesuítas no Brasil e as missões:

<https://www.coladaweb.com/historia/jesuistas>

## Guerra Guaranítica



Durante o período colonial, diversos conflitos entre colonizadores e padres jesuítas tiveram lugar nas disputas ocorridas no território brasileiro. Na maioria das vezes, essas disputas aconteciam em torno da escravização da mão-de-obra indígena. Muitos colonos desprovidos da oferta ou de recursos financeiros para a compra de escravos africanos buscavam na mão-de-obra indígena uma opção mais acessível e de menor custo.

Em algumas situações, esses colonos tinham interesse em fazer uso dos indígenas agrupados nas reduções jesuítas, pois estes estavam adaptados à rotina de trabalho diário estabelecida pelos próprios padres e partilhavam uma mesma língua ou religião dos colonizadores. Naturalmente, essa cobiça era contrária às intenções dos missionários que, sem a presença nativa, não poderiam financiar as atividades da **Companhia de Jesus** ou empreender sua ação evangelizadora.

Na região sul do Brasil, jesuítas espanhóis fundaram diversas **reduções** conhecidas como Sete Povos das Missões do Uruguai. Ao longo de sua trajetória, os clérigos sofreram com o assédio de **grupos bandeirantes** e, muitas vezes, utilizavam da própria população indígena para se defender desses ataques.

A partir da segunda metade do século XVIII, novos confrontos envolveriam essa população no momento em que Portugal e Espanha passaram a discutir a redefinição de suas fronteiras coloniais.

Em 1750, com a assinatura do **Tratado de Madri**, os portugueses passariam a controlar os territórios dos Sete Povos das Missões que, em contrapartida, cederiam um foco de colonização na região de Sacramento.

Além disso, esse tratado estipulava a remoção dos indígenas e jesuítas para o lado espanhol das fronteiras naturais estabelecidas pelo Rio Uruguai. O absurdo dessa proposta não levava em consideração o fato de que tal mudança envolvia o deslocamento de cerca de 30 mil índios e 700 mil cabeças de gado.

Além dos problemas de deslocamento, os indígenas rejeitavam completamente sua inserção no ambiente colonial espanhol. Tal resistência se justificava pelo fato da administração colonial espanhola permitir oficialmente o uso de indígenas para o trabalho escravo. Mediante tal impasse, os jesuítas decidiram armar as populações indígenas contra as tropas espanholas e portuguesas designadas para cumprir o Tratado de Madri.

Entre os anos de 1753 e 1756, um sangrento conflito entre índios e colonizadores tomou conta de toda aquela região. Por fim, o saldo trágico desse conflito deu **fim à vida de milhares de índios** e, sob o aspecto político, motivou o decreto português que exigia a expulsão dos jesuítas do Brasil.

Essa disputa só viria ter fim quando, em 1801, o Tratado de Badajós colocou a região dos Sete Povos sob domínio lusitano e a colônia de Sacramento ao controle dos espanhóis.

Por Rainer Sousa em:  
Guerras Guaraníticas <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/guerras-guaraniticass.htm>

### Tratados de Limites

- Tratado de Santo Ildefonso (1777) → Sacramento e Sete Povos das Missões foram devolvidos para a Espanha em troca da Ilha de Santa Catarina.
- Tratado de Badajós (1801 → confirma os limites do Tratado de Madri.

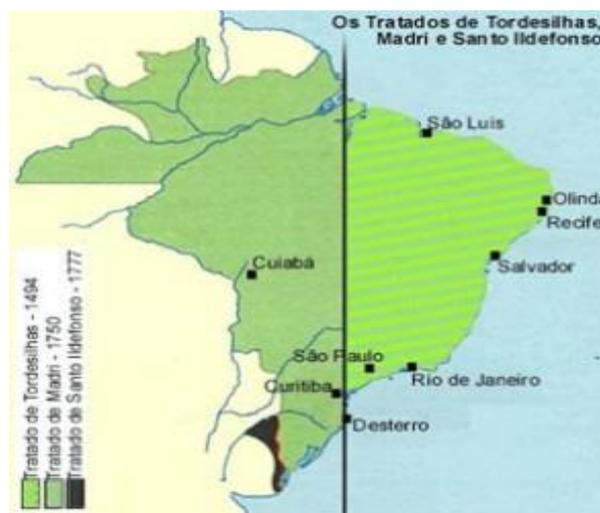
Em 1750, Portugal e Espanha assinavam o **Tratado de Madri**, quando o representante de Portugal, o luso-brasileiro **Alexandre de Gusmão**, assumiu a defesa dos interesses portugueses, a partir do princípio do **uti possidetis** (direito de posse).

Com este tratado, ficava incorporada à colônia uma área três vezes maior do que aquela fixada por **Tordesilhas**, garantindo ao Brasil sua configuração geográfica atual. Entretanto, a Espanha punha como condição a entrega da colônia portuguesa do Sacramento, cedendo, em troca, para Portugal, a região dos Sete Povos das Missões, ocupada por jesuítas espanhóis e índios guaranis.

Os inácianos e os indígenas da região das missões não aceitaram a troca, e o resultado foi a Guerra Guaranítica, em que espanhóis e portugueses destruíram as sete grandes missões jesuíticas, onde se desenvolvia uma verdadeira civilização missionária. Como resultado disso, o Convênio de El Pardo (1761) anulava as decisões de Madri relacionadas ao Sul da América.

Em 1777, para recuperar o território de Santa Catarina invadido por uma esquadra espanhola, Portugal aceitou os

termos do **Tratado de Santo Ildefonso**, que outorgava à Espanha os direitos de soberania sobre Sacramento e os Sete Povos das Missões.



Mesmo com as determinações que passavam para as mãos espanholas o Sul do Brasil, colonos brasileiros ocuparam os Sete Povos, conquistando, a partir daí, o território que corresponde atualmente ao estado do Rio Grande do Sul. A presença de brasileiros na região provocou a assinatura do **Tratado de Badajós**, de 1801, reconhecendo definitivamente a incorporação daquela área aos domínios lusitanos.

Por Coladaweb:  
Tratados de limites: <https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/tratados-de-limites>

### Para saber mais

Agora assista a estes vídeos e entenda mais sobre **Tratados e Limites e Missões Jesuíticas**

Vídeo- aula com Jener Cristiano: **Tratados e limites**

<https://www.youtube.com/watch?v=4qIF6rd6v4Y>

Vídeo aula Descomplica: **Missões Jesuíticas:**

<https://www.youtube.com/watch?v=DsGFRx3ZTnw>

### CURIOSIDADES

**Missões Jesuíticas Guaranis - no Brasil, Ruínas de São Miguel das Missões (RS)**



As Missões Jesuíticas Guaranis, como um sistema de bens culturais transfronteiriços envolvendo o Brasil e a Argentina, compõem-se de um conjunto de cinco sítios arqueológicos remanescentes dos povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas, durante o processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus nas colônias da coroa espanhola na América, durante os séculos XVII e XVIII.

Inscritos na Lista do Patrimônio Mundial, em dezembro de 1983, esses remanescentes representam importante testemunho da ocupação do território e das relações culturais que se estabeleceram entre os povos nativos, na maioria do grupo étnico Guarani, e missionários jesuítas europeus. No Brasil, estão localizadas as ruínas do sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo, mais conhecido como **ruínas de São Miguel das Missões**.

Esses bens também expressam em parte a experiência da Companhia de Jesus no território americano, produzida na chamada Província Jesuítica do Paraguai, que compreendia um sistema de relações espaciais, econômicas, sociais e culturais singulares, conformada à época por 30 povoados, chamados de reduções.

Em 1938, esses remanescentes foram tombados como patrimônio nacional. Dois anos depois, foi criado o Museu das Missões, destinado ao recolhimento e à guarda da estatuária da Igreja de São Miguel. Em 1983, juntamente com as Missões localizadas em território argentino de *San Ignacio Mini*, *Santa Ana*, *Nuestra Señora de Loreto* e *Santa María La Mayor*, São Miguel das Missões foi declarada Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco.

#### Para saber mais, leia:

Ruínas de São Miguel das missões  
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/39>

Texto adaptado para fins didáticos

#### Não esquecer!!

O projeto dos jesuítas não era somente econômico, trouxeram a Ordem de Jesus que teria o objetivo de ampliar o Cristianismo no Novo Mundo.

Os Jesuítas catequizavam os nativos e o Estado utilizava essa aproximação para explorar o território e administrá-lo.

As principais instituições de ensino da época eram administradas pelos jesuítas. Somente no século XIX, as escolas laicas surgiram no cenário educacional brasileiro.

O processo expansionista e colonizador teve a participação decisiva da Ordem de Jesus, que incomodou a governi português que os expulsou do Brasil e de Portugal.

A Guerra Guaranítica envolveu indígenas, espanhóis e portugueses por questões territoriais.

## Mapa Mental ou Fluxograma

**OS JESUÍTAS**

Os jesuítas se dedicaram a pregação da fé católica e ao trabalho educativo. Perceberam que não seria possível Converter os índios à fé católica sem que soubessem ler e escrever.  
Fundaram e sustentaram escolas e aldeamentos.  
- Fizeram muitas MISSÕES= ALDEAMENTOS

-Onde? Amazônia e Região Sul

\*O que acontecia com os índios nas missões?

- Trabalhavam (agricultura, produção de tecidos, esculturas)
- Eram convertidos ao Catolicismo

\* Qual o benefício dos jesuítas aos índios?

- Padre Antônio Vieira, conseguiu uma lei contra a escravidão do índio (1680)
- Consequências dessa lei?
  - Faltou mão-de-obra
  - Os colonos se irritaram (especialmente: Estado do Grão-Pará e Maranhão)



**Padre Antônio Vieira**

## Glossário

**FRONTEIRIÇOS**- que vivem na fronteira, se acha no limite de algo

**CATEQUIZAR** – ensinar ou educar dentro dos preceitos ou princípios de uma religião ou sistema social

**CLERO** – conjunto dos sacerdotes de um culto, de um país

**CLERICAL**- conjunto de opiniões favoráveis a intervenção do clero nos negócios

**LAICA**- característica do que ou daquele que não pertence a instituição ou ordem religiosa

**INSTITUIÇÕES**- leis de um país que estabelecem seu ordenamento político.

## Atividade Semanal

- 1 - O que significa Reduções ou Missões jesuíticas?
- 2 - Quais foram as consequências das Guerras Guaraníticas para os povos indígenas?
- 3 - Qual a importância das ruínas de São Miguel das Missões (RS) para ser considerada Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO?
- 4 - Explique a importância do Tratado de Madri entre Portugal e a Espanha para a expansão territorial do Brasil.

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat



A história brasileira é desde o início relacionada aos povos indígenas. Carregamos muitos costumes e características que foram se misturando ao nosso dia a dia.

## Atividade

Analise as duas imagens, construa um texto explicando seu ponto de vista sobre o modo de vidas dos indígenas que vivem no meio urbano (cidade) e os que vivem no meio rural (interior) ou nas florestas.

## Fórum



Muito do que conhecemos do Brasil atualmente não fazia parte do seu território no período da colonização.

## Atividade

Realize uma pesquisa e coloque no fórum os **nomes dos estados** que foram acrescentados ao Brasil após os Tratados de Madri (1750) e o de Santo Ildefonso (1777).

## Para saber mais

Expansão Territorial do Brasil:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/a-expansao-territorial-os-tratados-limites.htm>

## Atividade Semanal Digital

1 - A partir de 1549 os jesuítas criaram as **missões** ou reduções em terras brasileiras. As atividades dos jesuítas foram importantes para dificultar a escravização dos povos indígenas e também para a expansão territorial da América portuguesa.

Sobre os jesuítas, é **incorreto** afirmar:

- a) ( ) criaram as bases do ensino no Brasil, além de fundar os primeiros colégios na América Portuguesa.
- b) ( ) pelas atividades com os indígenas, foram beneficiados pelo marquês de Pombal com posses de terras e a garantia de permanecerem no Brasil.
- c) ( ) se destacaram no trabalho de catequese dos índios em grandes aldeias para convertê-los a fé cristã.
- d) ( ) foram acusados pelo marquês de Pombal de incentivar uma rebelião na região dos Sete Povos das Missões, conhecida como Guerra Guaranítica.

2 - As Missões jesuíticas tiveram suas populações envolvidas em várias disputas, conflitos armados e guerras contra os colonizadores.

A respeito desses confrontos, escolha a alternativa **correta**.

- a) ( ) as Guerras Guaraníticas aconteceram no momento em que Portugal e Espanha passaram a discutir a redefinição de suas fronteiras coloniais.
- b) ( ) os diversos conflitos entre colonizadores e padres jesuítas já haviam terminados antes do Tratado de Madri.
- c) ( ) Na maioria das vezes, essas disputas aconteciam em torno da escravização da mão-de-obra africana.
- d) ( ) os bandeirantes, contrários a escravidão, atacavam às missões jesuíticas para libertar os indígenas do trabalho escravo impostos pelos padres missionários.



## Língua Inglesa 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

### Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e de quem amamos.

### Habilidade(s) da BNCC

(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Objetivos de leitura.

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Places in a city

### Objetos Digitais de Aprendizagem

#### Vídeo aula

<https://www.youtube.com/watch?v=KwHunofLOJo> **Curso de inglês passo a passo - Aula 32 - Places part 1**

#### Vídeo aula

<https://www.youtube.com/watch?v=ZWZKPOxaMKY> **Viagem para Nova York: o que fazer na 5ª Avenida (com preços)**

### Texto Didático

Principais atrações em Nova Iorque

One of the greatest cities in the world, New York is always a whirlwind of activity, with famous sites at every turn and never enough time to see them all. Some people come here to enjoy the Broadway shows; others come specifically to shop and dine; and many come simply to see the sites: the Statue of Liberty, Empire State Building, Brooklyn Bridge, Central Park, historic neighborhoods, and numerous world famous museums. Many of the best places to visit in New York are within walking distance of each other, or just a short ride away, making this city a delight for sightseeing.

Some of the newer tourist attractions that have opened in New York in recent years, like the High Line and One World Observatory, offer unique perspectives of the city. Any time of year and any time of day or night there are an endless array of things to see and do in New York

Uma das maiores cidades do mundo, Nova York é sempre um turbilhão de atividades, com locais famosos a cada passo e nunca há tempo suficiente para ver todos eles. Algumas pessoas vêm aqui para assistir aos shows da Broadway; outros vêm especificamente para fazer compras e jantar; e muitos vêm simplesmente para conhecer os locais: a Estátua da Liberdade, Empire State Building, Ponte do Brooklyn, Central Park, bairros históricos e vários museus famosos do mundo. Muitos dos melhores lugares para se visitar em Nova York estão a uma curta distância um do outro, ou a uma curta distância, tornando esta cidade uma delícia para passeios turísticos. Algumas das atrações turísticas mais recentes que foram inauguradas em Nova York nos últimos anos, como o High Line e o One World Observatory, oferecem perspectivas únicas da cidade. Qualquer época do ano e qualquer hora do dia ou da noite, há uma infinidade de coisas para ver e fazer em Nova York

#### 1. Statue of Liberty



The Statue of Liberty was France's gift to America. Built in 1886, it remains a famous world symbol of freedom and one of the greatest American icons. It is one of the world's largest statues, standing just under 152 feet tall from the base to the torch, and weighing approximately 450,000 pounds.

## 2. Central Park



A walk, peddle, or carriage ride through the crisscrossing pathways of Central Park is a must-do on anyone's New York City itinerary. In winter, you can even lace up your skates and glide across Wollman Rink. This huge park in the city center, a half-mile wide and 2.5 miles long, is one of the things that makes New York such a beautiful and livable city.

## 3. Broadway and the Theater District



Attending a Broadway show is one of the top things to do in New York City. Considered the pinnacle of American theater, this is the place to see the latest shows and the long-running classics. Broadway usually refers simply to Broadway theater, which encompasses a large number of theater venues in the Theater District and along the street of Broadway. For the most popular shows, tickets should be purchased well in advance.

## 4. Empire State Building



The Empire State Building is one of New York's most famous landmark buildings and key tourist attractions. The 381-meter-tall, 102-storey building was the tallest in the world until the 1 World Trade Center tower rose higher, 41 years later. Topped with a mooring mast for airships, the Empire State Building immediately became a landmark and a symbol for NYC when it opened in 1931.

## 5. Times Square



Lined with huge, brilliantly lit billboards and screens, Times Square is the place to go in New York in the evening, but still exciting at any time of day. This is the location of New York's New Year's Eve Celebrations and the famous "ball drop" at midnight, when the square and surrounding streets are filled with people. Times Square is busy and perpetually crowded but has its own unique appeal. Bleachers set up at one end are a great place to take a break and appreciate the scene.

Fonte: <https://www.planetware.com/tourist-attractions/-new-york-city-us-ny-nyc.htm>

"Agora é a sua vez estudante ; pesquise outros pontos turísticos em New York, escreva aqui abaixo".

---

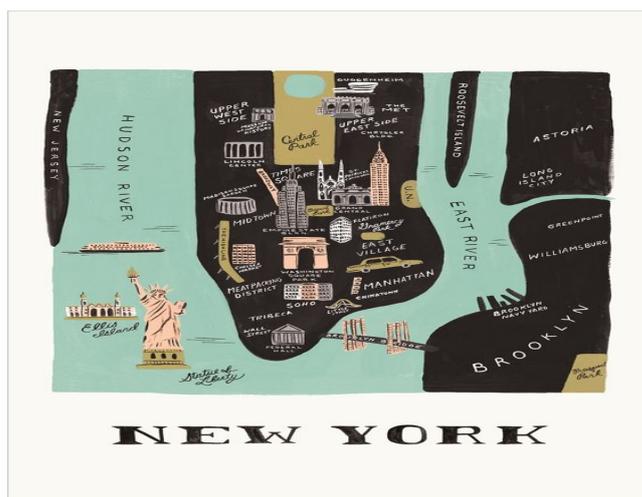
---

---

---

---

## Mapa Mental ou Fluxograma



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/472103973411543762/>

## Glossário

Bleachers- Arquibancadas

Built- Construído

Crisscrossing- Cruzando

Crowded- Lotado

Freedom- Liberdade

Glide- Deslizar

Huge- Imenso

Pathways- Caminhos

Purchased- Comprado

Remains-Permanece

Standing- Em pé

Through- Através

Torch- Tocha

Weighing- Pesagem

### Atividade Semanal

#### PLACES IN A CITY: USING THE PREPOSITIONS OF LOCATION



#### Prepositions of Place: at, in, on.

at POINT	in ENCLOSED SPACE	on SURFACE
at the end of the road	in my pocket	on the floor
at the entrance	in my wallet	on the carpet
at the crossroads	in a building	on the menu
at the front desk	in a car	on a page

#### Complete com as preposições de lugar

1. There is a church ..... the school.
2. There is a car ..... the library.
3. There is a cat .....the restaurant.
4. There is a girl ..... the church.
5. There is a boy .....a tree.
6. There is a dog .....the house.
7. There is a motorbike .....the house and the restaurant.
8. There is a lake .....the park.
9. There is a boy .....the school.
10. There is a bird ..... the church.
11. There is a tree .....the bank and the library.
12. There is a bus .....the bus stop.

Fonte: [http://roble.pntic.mec.es/jheb0015/Ework/Places\\_town4.htm](http://roble.pntic.mec.es/jheb0015/Ework/Places_town4.htm)

#### 2. Onde podemos encontrar estas coisas? Relacione as coisas com os lugares que constam na lista acima.

- a) ticket **Exemplo: cinema**
- b) book
- c) ball
- d) tree
- e) money
- f) coffee

#### 3. Leia as dicas e encontre os lugares na imagem.

- a) It's behind the shopping centre. **Exemplo: Train station**
- b) It's behind the park.
- c) It's next to the post office.
- d) It's in front of the cinema.
- e) It's next to the shopping centre.
- f) It's in front of the police station.

#### 4. Faça uma lista com outros lugares na cidade. Exemplos: supermarket, playground.

---

---

---

---

---

---

---

## 5. Leia o texto abaixo.

### Cybertown

Tanya

My Cybertown is TanyaCity. I've got a big house and lots of friends. There are two shopping centres next to my house with lots of great shops. There's a museum and a park in front of the library and there are some big houses behind my school. TanyaCity is a beautiful town.

### Ben

My Cybertown is Fabville. It's really cool. I ♥ sport, and Fabville has got two sports centres and three parks. My house is next to a big library. In the town square there is a bank and a small post office and there's a very big hospital. Next to the hospital there's a great café. In Fabville there aren't any schools!

### Sanjay

Garboton is my Cybertown. It's got very good connections - there's a train station and a bus station. There's a town square in Garboton and there are some shops but there isn't a shopping centre. There isn't a museum or a library, but there's a big police station. It's my police station! I'm the Chief of Police in Garboton!

### True or false?

- a) TanyaCity hasn't got any museums.
- b) TanyaCity has got a library.
- c) Fabville hasn't got any houses.
- d) Fabville has got a school.
- e) Garboton has got some shops.
- f) Garboton has got a train station.

## 6. Gramática. Complete com there is ou there are.

- a) \_\_\_\_\_ a big shopping centre in our town.
- b) \_\_\_\_\_ three French girls in my school.
- c) \_\_\_\_\_ some books under your bed.

- d) \_\_\_\_\_ a big party on Saturday. It's my birthday!
- e) \_\_\_\_\_ a new interactive whiteboard in my class.
- f) \_\_\_\_\_ two swimming pools in this sports centre.

Fonte: <http://inglessim.blogspot.com/2017/09/vocabulary-places-in-town-exercicios.html>

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat



Táxis na Quinta Avenida



Loja da Cartier na Quinta Avenida



Central Park no outono

Se tem uma rua famosa em Nova York é a Quinta Avenida, também chamada de Avenida dos Milionários. Como todas as avenidas da cidade, essa também cruza Nova York de norte a sul.

A Quinta Avenida é uma das ruas comerciais mais importantes de Nova York e os negócios que funcionam nela têm aluguéis com preços muito altos. Poderíamos comparar essa rua com os Campos Elíseos de Paris ou o Ginza em Tóquio.

### Lojas

A zona comercial mais importante da Quinta Avenida e onde podem ser encontradas as principais lojas é a parte mais próxima ao Central Park. Nessa região você encontrará lojas como Armani ou Cartier.

A loja mais famosa, ao lado do Central Park, é a Apple, conhecida não só pelo seu design, mas também por oferecer computadores com conexão gratuita à internet, algo que os turistas adoram. Ao lado da Apple estava a famosa loja de brinquedos FaO Schwarz, que fechou em julho de 2015.

Outra zona importante é a que vai desde Washington Square até o Flatiron Building (o primeiro arranha-céu de Nova York).

A parte central da Quinta Avenida (desde o Flatiron Building até St. Patrick) é bastante decepcionante e desconcertante:

lojas de souvenirs e “butiques” com camisetas de lembrancinha com preços mais baixos.

### Outras visitas

Na Quinta Avenida, além das lojas, você encontrará algumas atrações da cidade, como a Catedral de St. Patrick, o Empire State Building ou a Biblioteca Pública.

A parte que beira o Central Park se caracteriza por concentrar um grande número de museus, como o Metropolitan, a Coleção Frick e o Museu da Cidade.

Fonte: <https://www.novayork.net/quinta-avenida>

Se você ainda tem dúvidas sobre a aula de hoje, Fique calmo, anote suas dúvidas e fale ao seu professor, este é momento de esclarecimento de dúvidas.

## Fórum

E então, conseguiu fixar a importância do ponto turístico, A QUINTA AVENIDA em New York? Não?

**Assista a vídeo aula dois.** Tenho certeza que você vai conseguir, assista quantas vezes forem necessárias, não tenha pressa.

**Pesquise um ponto turístico importante, aqui no Brasil.**

Compartilhe aqui no fórum.

## Atividade Semanal Digital

**Assinale as alternativas corretas.**

**QUESTÃO 1 - The cat jumped \_\_\_\_\_ the table in order \_\_\_\_\_ get the food that was \_\_\_\_\_ it.**

- a) up – to – on
- b) about – for – up
- c) over – for – about
- d) on – to – on
- e) onto – to – on

**QUESTÃO 2 - Choose the best alternative to complete the blanks:**

**Julie was born \_\_\_\_\_ July 3, \_\_\_\_\_ night \_\_\_\_\_ New York.**

- a) in / at / at
- b) on / at / in
- c) in / at / in
- d) on / in / at

**QUESTÃO 3 - Choose the only option with the correct preposition:**

The man jumped \_\_\_\_\_ the horse and went away.

- a) of
- b) under
- c) out of
- d) into
- e) onto

**QUESTÃO 4 - Assinale a alternativa correta:**

Fried potatoes are called "French Fries" \_\_\_\_\_ the United States.

- a) on
- b) about
- c) of
- d) from
- e) in

**QUESTÃO 5 - He walked \_\_\_\_\_ the room.**

- a) at
- b) on
- c) between
- d) into
- e) among

Fonte: <https://blogdoenem.com.br/prepositions-of-place-ingles-enem/>

**Finalizamos por hoje.**

**Aguardo você na próxima semana!**



**Matemática**  
**7º ano**

Professor(a): \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

### Para Começo de Conversa

É comum encontrarmos notícias que informam sobre números de desempregados, de pessoas acometidas por uma doença ou do quantitativo de uma população, por exemplo. Essas informações são resultados de pesquisas e, em geral, apresentadas em gráficos. Vamos à aula para estudarmos sobre as pesquisas e os gráficos.

### Habilidade (s) da BNCC

(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

### Objeto (s) de Conhecimento da BNCC

Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.

Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Seleção de uma amostra.

Tipos de gráficos e suas características.

Construção de gráficos e tabelas.

Elementos de gráficos de colunas, barras e linhas.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

**Aula 01:** <https://www.youtube.com/watch?v=YuTEoAk-8g0>  
Aprendendo a ler gráficos de barras

**Aula 02:** <https://www.youtube.com/watch?v=YuTEoAk-8g0>  
Aprendendo a ler gráficos de pizza (gráficos de círculo)

## Texto Didático

Leia:

“Em função das orientações do Ministério da Saúde relacionadas ao quadro de emergência de saúde pública causado pelo COVID-19, o IBGE decidiu adiar a realização do Censo Demográfico para 2021.”

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques/27161-censo-2020-adiado-para-2021.html#:~:text=Em%20fun%C3%A7%C3%A3o%20das%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20do,do%20Censo%20Demogr%C3%A1fico%20para%202021.>

**Censo Demográfico** também chamado de recenseamento demográfico é um estudo estatístico de uma população que visa ao recolhimento de várias informações tais como: número de crianças, idosos, homens, mulheres, nível de escolaridade, renda e profissão, condições de saneamento e tipos de moradia.

No Brasil o recenseamento é realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a cada dez 10 anos.

### ► PESQUISA CENSITÁRIA E PESQUISA AMOSTRAL:



Fonte da imagem: <https://www.institutophd.com.br/diferencas-entre-pesquisas-por-amostragem-e-populacao/>

O censo demográfico é uma pesquisa do tipo **censitária**, pois nele **toda a população** é pesquisada, já na **pesquisa amostral** só é pesquisada **parte da população**. As pesquisas censitárias são mais precisas, ou seja, têm uma menor margem de erro. Para garantir mais precisão à pesquisa amostral é importante selecionar bem a amostra.

### ► AMOSTRA:

A parte representativa do público a ser pesquisado se chama **amostra da pesquisa**.

Quando realizamos uma pesquisa para saber a satisfação dos estudantes com relação às aulas remotas, por exemplo, não é necessário conversar com todos os estudantes. A amostra, então, será a parcela de estudantes que representará o total de estudantes.

Para que você entenda melhor: se queremos saber sobre o sabor de uma torta não precisamos prová-la totalmente. Retiramos uma fatia que nos fornecerá o sabor. A torta

inteira é o universo a ser pesquisado e a fatia a amostra da pesquisa.

### ► APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NUMA PESQUISA:

Em geral as informações encontradas em uma pesquisa são apresentadas em gráficos. Os gráficos mais conhecidos por nós são os gráficos de barra e os de setores.

### ► GRÁFICO DE BARRAS:

A fim de saber a idade dos alunos do Ensino Médio de uma escola no ano de 2018 foram retiradas as datas de nascimento dos estudantes dos 1<sup>a</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> anos que estavam nos seus documentos (Certidão de Nascimento ou Identidade), obtendo as seguintes informações:

Idade (anos)	Número de alunos
14	20
15	35
16	30
17	28
18	25

Imagem01

A partir dos dados apresentados na tabela (coletados na pesquisa) foi construído o gráfico de barras a seguir:

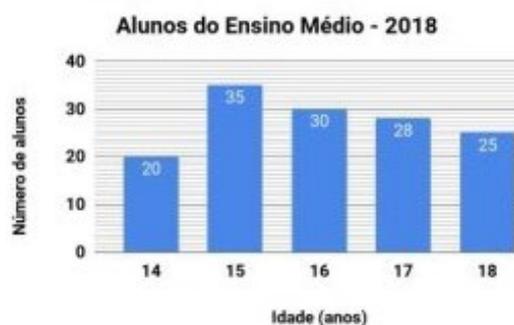


Imagem 02

Fonte das imagens 01 e 02: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1134/calculando-a-media-de-dados-tabelados-ou-em-graficos>

O **gráfico de barras** se caracteriza por conter duas **informações**: uma representada na linha vertical (no caso do gráfico acima, o número de alunos) e outra na linha horizontal (no caso do gráfico acima, a idade dos estudantes em anos).

É possível perceber que a barra mais alta (com 35 alunos) representa a idade que mais aparece, ou seja, 15 anos. Já a menor barra (com 20 alunos) representa a idade que menos aparece. Nessa escola, então, a maioria dos alunos do Ensino Médio em 2018 tinha 15 anos.

Ainda com base nesse gráfico, responda mentalmente: Quantos alunos faziam parte do Ensino Médio em 2018? Existiam mais alunos com 16 ou com 17 anos?

Com esse gráfico podemos perceber que, rapidamente, nos foi possível encontrar, analisar e interpretar informações, facilitando a comunicação.



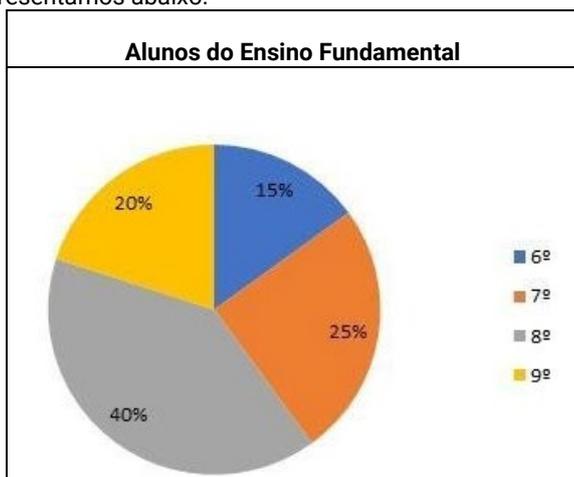
Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=YuTEoAk-8g0>

### ► GRÁFICO DE SETORES:

Por conta da venda do terreno de uma escola foi necessário saber qual o percentual de estudantes em cada ano do Ensino Fundamental a fim de transferi-los para as escolas mais próximas.

A gestão da escola apresentou as informações ( percentual de alunos por ano) através de um gráfico de setores, como apresentamos abaixo:



Nesse gráfico de setores podemos observar que a maior região corresponde aos alunos do 8º ano e a menor região aos alunos do 6º ano, o que nos leva a concluir que existem mais alunos no 8º ano que no 6º ano.

Como no gráfico de barras, temos uma comunicação mais rápida, por exemplo: percebemos, rapidamente que há mais alunos no oitavo ano que no sexto; percebemos também que aumenta o quantitativo de estudantes do 6º para o 7º, do 7º para o 8º, mas já do 8º para o 9º ano esse quantitativo diminui.

**O gráfico de setores se caracteriza por ter o percentual da informação coletada proporcional ao ângulo de cada área (parte colorida).**



Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=YuTEoAk-8g0>

## Glossário

**Amostra** - Parte da população entrevistada.

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Pesquisa Amostral** - Pesquisa que entrevista uma parte da população.

**Pesquisa Censitária** - Pesquisa que entrevista toda a população.

## Atividade Semanal

01) Os adolescentes de uma comunidade estão enfrentando uma dificuldade com relação ao uso da quadra poliesportiva da principal praça do bairro: uns querem jogar futebol, outros vôlei e outros basquete.

Será necessário fazer uma pesquisa para saber qual a preferência e organizar um cronograma de uso da quadra. Explique como você faria essa pesquisa. Inclua os seguintes itens:

A) Tipo de pesquisa

B) Forma de apresentação dos dados



Fonte da imagem:

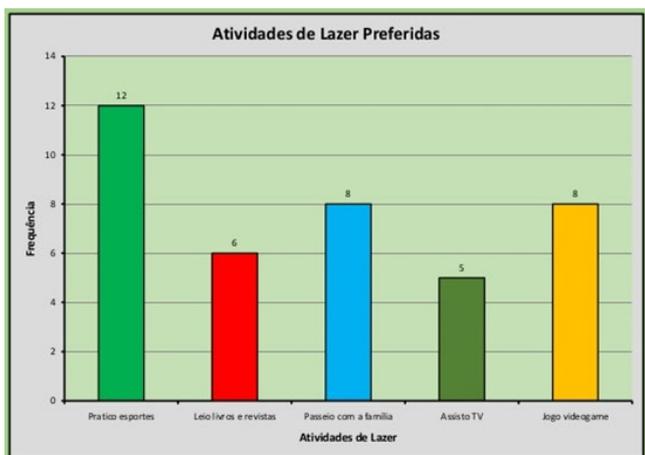
<https://www.solucoesindustriais.com.br/empresa/prestadores-de-servicos/ax3-esportes/produtos/servicos/construcao-de-quadras-poliesportivas>

02) A fim de saber a marca de sabão em pó preferida pelas famílias de um bairro do Recife, foram colocadas 10 pessoas para entrevistarem consumidores em 5 mercadinhos desse bairro. Que tipo de pesquisa foi realizada?



Fonte da imagem: [https://www.youtube.com/watch?v=l9dJoFFw\\_j0](https://www.youtube.com/watch?v=l9dJoFFw_j0)

03) A seguir temos um gráfico que representa o resultado de uma pesquisa sobre o lazer preferido entre os alunos dos sétimos anos de uma escola. Observe-o:



04) Durante o período de maior isolamento social por conta da Covid-19 quatro amigos (André, Débora, Fábio e Luiz) procuraram assistir a muitos filmes para ocupar o tempo livre. Abaixo temos um gráfico apresentando a quantidade de filmes assistidos pelos amigos.

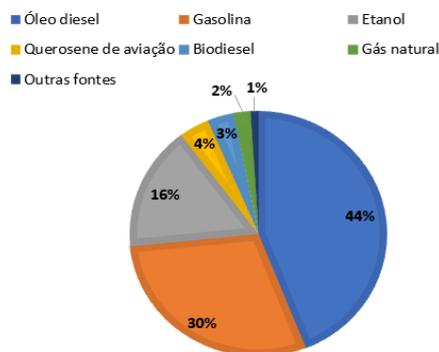


Responda:

- Quem assistiu a mais filmes?
- E quem assistiu a menos filmes?
- Quantos filmes Débora assistiu a mais que Luiz?

D) Quantos filmes a mais, André precisa assistir para empatar com Fábio?

05) O gráfico abaixo apresenta o consumo de energia nos transportes no ano de 2018. De acordo com o gráfico, quais foram os dois combustíveis mais utilizados?



### Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

### Chat

Estamos na reta final desta aula? Conseguiu compreender tudo que foi trabalhado?

Aqui no espaço do chat você tem a oportunidade de trabalhar com seu/sua professor/professora sobre o que foi vivenciado e, em caso de dúvidas, esclarecê-las.

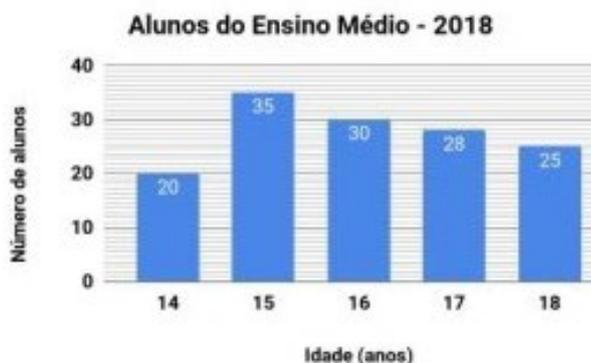
Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat **contará também como a sua presença** aula de Matemática.

### Fórum

01) Já estamos enfrentando conversas polêmicas sobre a possibilidade de existir, ou não, o carnaval de 2021 por conta da Pandemia. Para saber se os pernambucanos participariam do carnaval 2021 que tipo de pesquisa você faria: censitária ou amostral? Justifique sua resposta.



02) Com relação ao gráfico da imagem seguinte e sabendo que no ano que se completa 18 anos (para homens) é necessário se apresentar ao Alistamento Militar, podemos dizer que teve alunos que necessitaram fazer o Alistamento Militar? Por quê?



### Atividade Semanal Digital

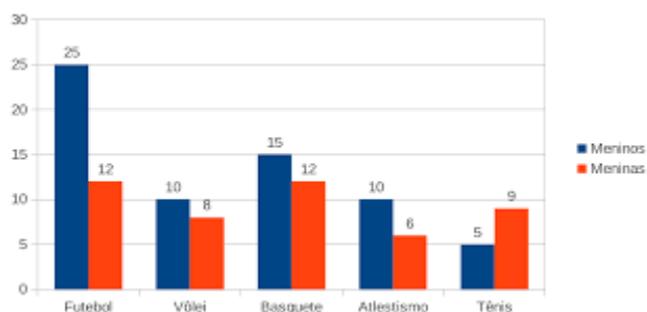
01) Associe (PC) para pesquisa censitária e (PA) para pesquisa por amostragem para cada situação abaixo:

- ( ) Pesquisa de satisfação da população do seu bairro com uma rádio comunitária.
- ( ) Pesquisa dos funcionários de uma UPA com relação aos que foram contaminados pelo Coronavírus.
- ( ) Pesquisa pela preferência das crianças por determinado sabor de picolé.
- ( ) Pesquisa pra saber quais as famílias do sétimo ano são atendidas pelo auxílio emergencial.
- ( ) Pesquisa para saber a quantidade de veículos que passam em um sinal por dia.

Assinale a alternativa que corresponde à sua resposta:

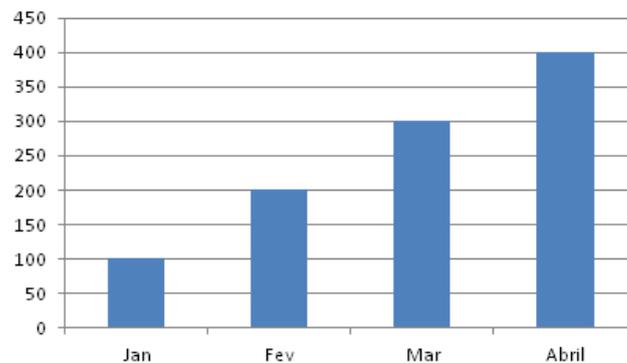
- (A) PA / PC/ PA / PC / PC
- (B) PC / PC/ PA / PC / PA
- (C) PA / PC/ PA / PC / PA
- (D) PA / PC/ PC / PC / PA

02) Observe o gráfico a seguir que apresenta a quantidade de meninos e meninas que participaram de uma competição escolar.



- (A) Tênis é o esporte que mais meninas participaram.
- (B) A diferença entre o número de meninos e meninas que participaram na modalidade basquete foi de 3 meninos.
- (C) Mais meninas participaram do Atletismo que do Vôlei.
- (D) Em todos os esportes houve mais meninos que meninas participando.

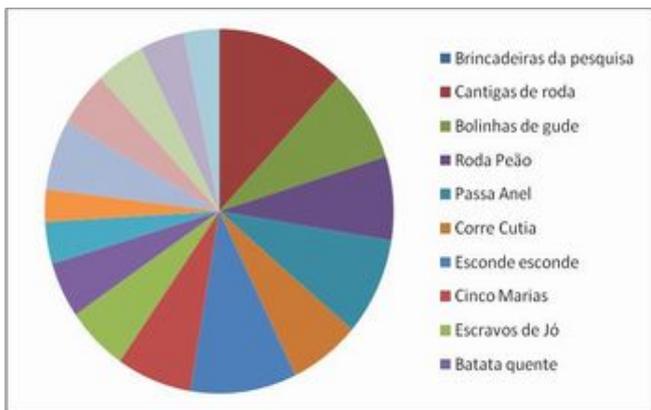
03) Uma empresa demitiu mil trabalhadores de janeiro a abril de 2020 como mostra o gráfico a seguir:



Por duas vezes de um mês para outro o quantitativo de demitidos dobrou. Isso aconteceu nos seguintes meses:

- (A) De janeiro para fevereiro e de fevereiro para abril.
- (B) De janeiro para fevereiro e de março para abril.
- (C) De janeiro para março e de fevereiro para abril.
- (D) De janeiro para fevereiro e de fevereiro para março.

04) Uma professora do quinto ano, fez uma pesquisa com seus alunos para saber a preferência deles por brincadeiras populares. Abaixo temos o gráfico que representa os dados obtidos:

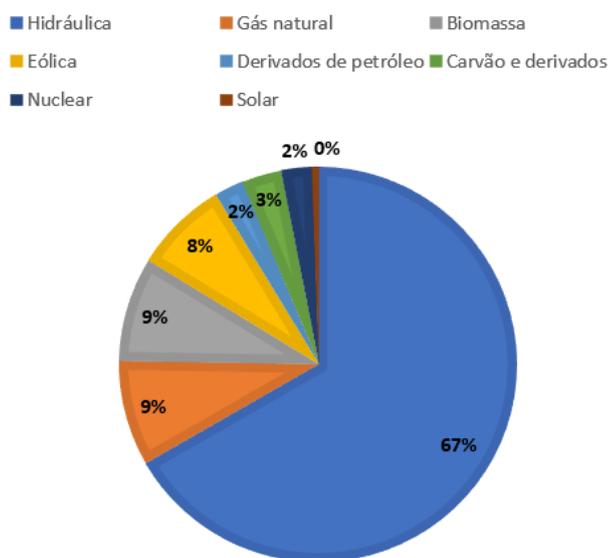


A brincadeira preferida pela maior parte dos alunos foi?

- (A) Escravos de Jó
- (B) Passa Anel
- (C) Esconde esconde
- (D) Cantigas de roda

05) Com relação ao gráfico abaixo:

### Matriz elétrica brasileira, em 2018



Fonte: <http://educaclima.mma.gov.br/graficos/#roll5>

É possível afirmar que:

- (A) A energia solar é bastante utilizada.
- (B) A energia eólica é superior a energia nuclear.
- (C) A energia eólica é superior a gás natural.
- (D) A energia solar é a mais utilizada no Brasil.

Fonte dos gráficos de barra:

[https://www.google.com/search?q=gr%C3%A1fico+de+barras+para+o+setimo+ano&rlz=1C1GCEB\\_enBR896BR896&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=xE-79IaY3GUkRM%252CcY5J-V\\_f0idcjM%252C\\_&vet=1&usg=A14\\_-kSZc6CBPCoFE3-6cNRbliF-VO-dtQ&sa=X&ved=2ahUKEwj5u20m8TsAhUuD7kGHSeMDIAQ9QF6BAgJEEk#imgsrc=Px48uOwT14B5NM&imgdii=a84lot75dc\\_JWM](https://www.google.com/search?q=gr%C3%A1fico+de+barras+para+o+setimo+ano&rlz=1C1GCEB_enBR896BR896&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=xE-79IaY3GUkRM%252CcY5J-V_f0idcjM%252C_&vet=1&usg=A14_-kSZc6CBPCoFE3-6cNRbliF-VO-dtQ&sa=X&ved=2ahUKEwj5u20m8TsAhUuD7kGHSeMDIAQ9QF6BAgJEEk#imgsrc=Px48uOwT14B5NM&imgdii=a84lot75dc_JWM)

Fonte dos gráficos de setores:

[https://www.google.com/search?q=gr%C3%A1ficos+de+setores+para+o+s%C3%A9timo+ano&rlz=1C1GCEB\\_enBR896BR896&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjnINWEtcTsAhWHEbkGHYuZBA0Q\\_AUoAXoECAwQAww=1093&bih=526#imgsrc=VLDl2q97CwIUEM](https://www.google.com/search?q=gr%C3%A1ficos+de+setores+para+o+s%C3%A9timo+ano&rlz=1C1GCEB_enBR896BR896&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjnINWEtcTsAhWHEbkGHYuZBA0Q_AUoAXoECAwQAww=1093&bih=526#imgsrc=VLDl2q97CwIUEM)



## Língua Portuguesa 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 34ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá, estudante

Nesta semana, estamos iniciando o estudo de três gêneros textuais: conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero. Creio que vocês já ouviram falar sobre eles!

Vamos conhecer gêneros da ordem do narrar que fazem parte da cultura literária ficcional: é a mimesis da ação através da criação da intriga no domínio do verossímil. A estrutura organizacional, o contexto de produção, as marcas linguísticas e enunciativas dos respectivos gêneros serão estudadas no decorrer das aulas.

Faremos produções de textos ficcionais diversas para contribuir com o ensino e aprendizagem dos assuntos em pauta. Vamos lá?!

### Habilidade(s) da BNCC

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Relação entre textos

Fono-ortografia

Textualização

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero.

Vocabulário: variação linguística, adequação de sentido dos termos nas diferentes situações interlocutivas; campo semântico, homonímia, hiperonímia e hiponímia (sentido genérico e sentido específico); processos de formação (derivação, composição).

Produção de textos ficcionais diversos.

(Não contemplado no eixo Produção de textos escritos da Política de Ensino da rede Municipal do Recife.)

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://www.youtube.com/watch?v=c-rge5nGRyk>
2. [https://www.youtube.com/watch?v=\\_9FIM0jKC4I](https://www.youtube.com/watch?v=_9FIM0jKC4I)
3. <https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm>
4. [https://www.youtube.com/watch?v=ejZbbjJZwJI&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?v=ejZbbjJZwJI&feature=emb_title)
5. <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/fabula.htm>
6. <https://conhecimentocientifico.r7.com/lenda/>

7. <https://www.coladaweb.com/cultura/lendas>
8. <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/lendas-do-folclore>
9. [https://www.youtube.com/watch?v=BB2aisqQz\\_k](https://www.youtube.com/watch?v=BB2aisqQz_k)
10. <https://www.youtube.com/watch?v=kwOfIhnNITk>

## Texto Didático

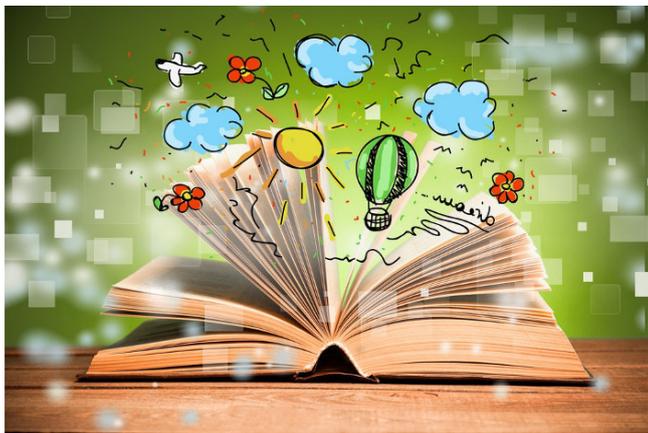
Para iniciar, vamos saber primeiro o que é **mimesis da ação através da criação da intriga no domínio do verossímil**. Significa adaptação ao meio que parece verdadeiro ou real. Pois estamos entrando no terreno da ficção, da imaginação, do mundo do faz de conta, da invenção ou reinterpretação da realidade. Estamos no domínio do texto literário e suas maravilhosas criações!

Agora, você vai conhecer um pouco sobre o conto popular. O que vem a ser? Quais as características desse gênero de texto?

O **conto popular** tem sua origem na tradição oral, em que as histórias eram transmitidas de geração para geração. Trata-se de um gênero da esfera literária e consiste em uma narrativa curta com poucos personagens. Normalmente, os fatos narrados apresentam uma sequência com quatro momentos marcantes: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.

Por ser um gênero da tradição oral, o conto popular pode apresentar **diálogos** curtos, que constituem discurso direto, marcados pelo uso do travessão. Faz uso da **linguagem informal**, com palavras e expressões do dia a dia, além de empregar modos próprios do falar das várias regiões do Brasil, ou seja, variedades regionais.

O **conto popular** ou **conto da tradição oral** é tão antigo quanto o hábito de contar histórias e se faz presente até os nossos dias. Desse modo, o conto popular pode tratar de temas diversos, como amor, amizade, esperteza, entre outros. Nesse gênero, a presença de seres encantados é bastante comum, pois as histórias nascem da tradição e da imaginação, contadas de pai para filho através dos tempos. Por esse motivo, pode haver várias versões de uma mesma história, dependendo da região em que ela circula. Como diz o ditado, “Quem conta um conto aumenta um ponto”. O conto já existia mesmo em comunidades que não tinham escrita. O hábito de contar e ouvir histórias foi muito importante para a permanência dos costumes, das crenças e da tradição cultural dos povos. As práticas orais mantinham os laços de união entre as pessoas e a sua comunidade. É importante conhecer as características do conto popular para melhor compreender sua estrutura composicional e seus efeitos de sentido.



Os contos são narrativas curtas que possuem diversas modalidades que variam conforme seus enredos.

Vamos conversar sobre a estrutura do conto de uma forma geral para retornarmos ao nosso **conto popular**, que estamos estudando nesta semana.

O **conto** é uma narrativa breve escrita em prosa, sendo mais curto que o romance e a novela. Por ser um texto narrativo, ele apresenta enredo, personagens, narrador, tempo e espaço.

Alguns contistas brasileiros renomados como Machado de Assis, Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Luiz Fernando Veríssimo e Dalton Trevisan inovaram nesse gênero, que se pode ler “de uma sentada só”.

O gênero literário **conto** é estruturado como uma **narrativa curta** que envolve apenas **um conflito**. Nessa perspectiva, o momento de maior tensão do gênero é chamado de **clímax**. Além disso, embora não seja uma regra, é comum que o conto apresente:

- poucos personagens;
- espaço ou cenário limitado;
- recorte temporal reduzido.

Uma subcategoria de conto, popularizada no século XX, é o **microconto**. Nele, em uma ou duas frases, toda a estrutura do gênero aparece. Veja, a seguir, dois microcontos de célebres autores da **Modernidade**:

Vende-se: sapatinhos de bebê nunca usados.  
Ernest Hemingway

Uma gaiola saiu à procura de um pássaro.  
Franz Kafka

Observa-se que, em ambos os casos, há uma narrativa com conflito único. No primeiro caso, o conflito, em seu clímax, é a venda de sapatinhos de bebê nunca usados. Sugere-se, portanto, que as personagens envolvidas perderam um filho.

No segundo exemplo, o clímax estaria na ação da personagem gaiola, que sai em busca de um pássaro prisioneiro.

A estrutura do conto é baseada nos elementos fundamentais da tipologia narrativa. Nesse sentido, o gênero textual em questão deve ter:

#### • **Personagens**

Esse elemento corresponde aos seres que executam e sofrem ações durante o enredo das narrativas. Nesse sentido, podem ser personagens tanto seres humanos quanto outros seres vivos: animais, plantas ou até objetos humanizados.

Veja, a seguir, a apresentação da personagem Ana, do conto “Amor”, de Clarice Lispector:

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam seus filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranquilamente, sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.

In: LISPECTOR, C. Laços de família.

Observa-se que o leitor conhece a personagem pelas ações de Ana – “Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas” –, bem como pela descrição de pessoas próximas a ela, os filhos ou o marido. Além disso, sobre o cenário descrito: a cozinha, em específico, e o apartamento, em geral, são também elementos que fazem o leitor pensar sobre quem seria essa personagem.

Um texto narrativo é feito através do diálogo entre personagens. Na verdade, a história é contada através das ações tomadas por elas. Por esse motivo, as personagens são fundamentais para a composição de uma narrativa.

Mas como identificar uma personagem? Através de suas ações, como foi falado, e também pelos pensamentos, sentimentos e características expostos.

#### • **Narrador**

O **narrador** é aquele que apenas conta a história ou que conta a história e participa como personagem. Podemos identificar os seguintes tipos de narrador, conforme se explica a seguir.

**Narrador em 1ª pessoa:** também conhecido como narrador personagem, é aquele que participa do enredo que narra. Os verbos utilizados são flexionados na 1ª pessoa do discurso.

**Narrador observador:** não participa da história, é alguém externo a ela, desconhecido das personagens e irrelevante ao conflito. Os verbos usados são flexionados na 3ª pessoa do discurso. É importante dizer: esse narrador conta apenas o que vê, desconhecendo o futuro ou os pensamentos das personagens.

**Narrador onisciente:** também não participa da história. No entanto, diferentemente do observador, é um tipo que conhece o passado, o futuro e os pensamentos e sentimentos das personagens.

- **Tempo**

As narrativas passam-se em um período determinado: trata-se do **tempo de duração entre o início e o final da narrativa** e da **época em que a narrativa ocorre**. É mais comum que as histórias dos contos aconteçam em pouco tempo (podendo ser minutos ou até alguns dias), mas é possível que elas se passem durante muitos anos. Em qualquer um desses casos, a narrativa será breve por tratar-se de um conto.

Alguns contos são sobre histórias que se passam nos dias de hoje, e outros podem passar-se em algum lugar do passado ou, até mesmo, em um futuro imaginado pelo autor e descrito pelo narrador da história.

- **Espaço**

O espaço de um conto é, em linhas gerais, o cenário no qual as personagens executam e sofrem as ações que compõem o enredo. Relembre o cenário do conto “Amor”, da obra *Laços de família*, de Lispector: “A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando”.

- **Enredo**

É o enredo que traz movimento para o gênero narrativo.

É o que acontece na história, ou seja, a sequência de ações que faz com que a narrativa exista e tenha uma estrutura: um começo, um meio e um fim. É definido como a sequência das ações que compõe a história.

- **Conflito**

Pode ser definido como a situação-problema vivenciada pelas personagens em uma narrativa. No caso do conto, por ser um gênero curto, o conflito costuma ser único.

O conflito é uma **situação gerada por uma das ações iniciais** (ou em uma das ações iniciais) e que faz com que outras ações sejam tomadas pelas personagens para solucionar o problema. Essa sequência de ações forma o enredo e, geralmente, deixa o começo da narrativa diferente do final.

Devido à **diversidade** de formas com as quais um conto pode ser construído, é comum

encontrarmos subdivisões desse tipo de texto. Nesse sentido, veja três subcategorias do gênero, a seguir.

- **Conto fantástico**

Pode ser definido como aquele em que o enredo apresenta situações inexplicáveis, segundo as leis que regem a realidade. Nesse tipo de narrativa, o acontecimento sobrenatural está sempre presente. Por exemplo, no conto “O pirotécnico Zacarias”, de Murilo Rubião, o narrador é atropelado e morre. Em seguida,ouve aqueles que o mataram discutir o destino do seu corpo e, então, protesta:

Mas aquele seria um dos poucos desfechos que não me interessavam. Ficar jogado em um buraco, no meio de pedras e ervas, tornava-se para mim uma ideia insuportável. E ainda: o meu corpo poderia, ao rolar pelo barranco abaixo, ficar escondido entre vegetação, terra e pedregulhos. Se tal acontecesse, jamais seria descoberto no seu improvisado túmulo e o meu nome não ocuparia as manchetes dos jornais.

Não, eles não podiam roubar-me nem que fosse um pequeno necrológio no principal matutino da cidade. Precisava agir rápido e decidido:

– Alto lá! Também quero ser ouvido.  
In: RUBIÃO, M. Obra completa.

Sabe-se que é impossível alguém morrer e, em seguida, protestar sobre qualquer coisa. Por isso, é possível considerar essa narrativa como um conto fantástico.

Conto fantástico é o nome que se dá a uma narrativa curta que apresenta personagens que extrapolam os limites da realidade e/ou fatos igualmente estranhos e inexplicáveis. Esse tipo de literatura está associado a autores estrangeiros, tais como:

- Franz Kafka
- Edgar Allan Poe
- Gabriel García Márquez
- Jorge Luís Borges

No Brasil, os autores que dialogaram com o fantástico, em suas obras, são:

- Machado de Assis
- Erico Verissimo
- Mário de Andrade
- Murilo Rubião

### **Conto de fadas**

Os contos de fadas, velhos conhecidos da infância, são gêneros medievais que ainda fazem muito sucesso. Por definição, esse tipo de narrativa tem personagens

folclóricos, tais como fadas, gnomos, animais personificados, entre outros. Além disso, é comum que esse tipo de conto apresente um fundo moral claro; por isso, tem certo caráter didático.

Considerados clássicos da literatura mundial, os contos de fadas têm origem em tempos remotos e nem sempre se apresentaram como os conhecemos hoje. O aspecto fantasioso e lúdico que hoje os envolve surgiu da necessidade de minimizar enredos controversos e polêmicos, próprios de uma época em que a civilização ainda não havia inventado o conceito que hoje conhecemos tão bem: a infância. Chamamos de contos de fadas porque são histórias que têm sua origem na cultura céltico-bretã, na qual a fada, um ser fantástico, tem importância fundamental.



O conto possui características específicas e é bastante comum na tradição literária brasileira.

### **Conto popular**

Os contos populares abordam vários aspectos da vida. Podem falar de alegrias e tristezas, animais e seres mágicos, heróis e vilões. Podem ser cômicos, satíricos ou empolgantes. Podem nos divertir, dar bons exemplos ou tentar explicar coisas que as pessoas não entendem. Cada história é aumentada ou modificada, à medida que vai sendo repetida. A autoria é atribuída ao povo. Muitos contos populares são bastante antigos. Passando de boca em boca, não eram escritos. Mantinham-se vivos graças à memória dos contadores de histórias.

### **Quem conta um conto aumenta um ponto**

Não sendo por acaso seu nome, o conto teve início junto com a civilização humana. As pessoas sempre contaram histórias, reais ou fabulosas, oralmente ou através da escrita. Além de utilizar uma linguagem simples, direta, acessível e dinâmica, o conto é a narração de um fato inusitado, mas possível, que pode ocorrer na vida das pessoas, embora não seja tão comum.

### **Características do gênero**

Há poucos personagens e geralmente não apresentam nome próprio.

Geralmente não são apresentadas informações sobre quando e onde ocorreram.

Muitos contos populares apresentam linguagem mais informal e com marcas da oralidade. Isso porque muitas dessas histórias foram transmitidas oralmente, de geração para geração.

As ações se passam em um só espaço, constituem um só eixo temático e um só conflito. Não têm autoria conhecida, pois foram transmitidas oralmente ao longo dos anos. Muitas dessas histórias são recolhidas por estudiosos.

Têm diferentes intenções: em alguns momentos, pretendem educar o ouvinte; em outros, querem divertir ou sugerir uma reflexão sobre uma situação (valores da sociedade e da cultura próprios da época).

### **A ação narrativa**

#### **Situação inicial**

Composição do cenário da narrativa e da apresentação de seus personagens marcados pelo uso de texto descritivo e adjetivos.

#### **Clímax**

Ponto alto da história - uso de verbos de ação, discurso direto e indireto.

#### **Complicação**

Focados na ação narrativa e marcados pelo pretérito perfeito do verbo.

#### **Desfecho**

Resolução do conflito, apresentação do mistério.

Vamos conhecer dois contos populares do Brasil?!

### **O padre, o caboclo e o estudante**



Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque chegaria um pequenino pedaço para cada um, o

padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando enganar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o. Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho.

O padre disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia, O caboclo sorriu e falou: – Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava: – Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmecês esqueceram o queijo. Então, vosmecês respondiam de longe, do céu: – Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo. O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmecês dormiam, e comi o queijo... (Texto recolhido pelo Câmara Cascudo)

### O menino e o padre

Um padre andava pelo sertão a cumprir o seu magistério pentecostal, ou seja, a catequese, e como estava com muita sede, aproximou-se duma cabana e chamou por alguém de dentro. Veio então lhe atender um menino muito mirrado. "Bom dia meu filho, você não tem por aí uma aguinha aqui pro padre?" "Água tem não senhor, aqui só tem um pote cheio de garapa de açúcar! Se o senhor quiser...", disse o menino. "Serve, vá buscar...", pediu-lhe o padre. E o menino trouxe a garapa dentro de uma cabaça. O padre bebeu bastante e o menino ofereceu mais. Meio desconfiado, mas, como estava com muita sede, o padre aceitou de bom grado. Depois de beber, o padre, curioso, perguntou ao menino: "Me diga uma coisa, sua mãe não vai brigar com você por causa dessa garapa?" "Briga não senhor. Ela não quer mais essa garapa. Na verdade, ela já ia jogar fora porque tinha uma barata morta dentro do pote..." Surpreso e indignado, o padre atira a cabaça no chão, e esta se quebra em mil pedaços. E furioso ele exclama. "Moleque danado, por que não me avisou antes?" O menino olhou desesperado para o padre, e então disse em tom de lamento: "Agora, sim, eu vou levar uma surra das grandes... o senhor acaba de quebrar a cabacinha de vovó fazer xixi dentro..."

**NOTA: conto regional do Nordeste, muito conhecido em quase todas as cidades do interior, de Pernambuco ao Maranhão. Origem desconhecida.**



Você achou interessante a história narrada nesses contos? Vamos ler mais na sequência! Mas, antes, vamos falar sobre um ponto importante que você precisa saber.

### O discurso nas narrativas

Os rumos interpretativos de um texto dependem da maneira como o narrador escolhe apresentar as falas das personagens: com maior proximidade, – por meio do **discurso direto** – ou com mais afastamento – por meio do **discurso indireto**.

#### Discurso direto

O discurso direto caracteriza-se pela conversa direta entre as personagens, que são introduzidas pelo uso dos verbos dicendi (dizer, falar, informar, avisar, entre outros), separadas pela pontuação. Os pronomes, os tempos verbais e as palavras que indicam tempo e espaço são determinados, tendo como referência o narrador e as personagens.

#### Discurso indireto

Quando o narrador conta o que as personagens disseram e diz com as próprias palavras a fala delas, o recurso é chamado de discurso indireto. Introduzidas as falas pelo uso dos verbos dicendi. Normalmente, separadas da fala do narrador pela conjunção “que”. Os pronomes, os tempos verbais e as palavras que indicam tempo e espaço são determinados pelo viés do narrador.

#### Exemplos

DIRETO	INDIRETO
Joana falou: – Eu volto aqui amanhã.	Joana falou que voltava lá no dia seguinte.
Pedro confessou: -- Estou com sono.	Pedro confessou que estava com sono.

Após as observações sobre o discurso utilizado nas narrativas de qualquer gênero, continuamos as nossas considerações sobre o conto popular.

O conto popular pode revelar algo sobre o modo de vida de antigamente, pois, em geral, relata um fato que ocorreu há muitos anos e vem sendo contado de geração em geração oralmente.

Alguns contos populares nascidos na tradição oral passaram depois para os livros. É o caso do conjunto de histórias das **Mil e uma noites**, repetidas há muitos séculos pelos contadores de histórias do **Oriente Médio** e de regiões vizinhas. Personagens desses contos, como **Aladim**, **Ali Babá** e **Simbad**, o Marujo, se tornaram conhecidas no mundo inteiro por meio de livros, revistas em quadrinhos e desenhos animados.

Uma outra questão a considerar: os **mitos**, que são parecidos com os contos populares ou folclóricos (como chamam também), pois contam histórias tradicionais sobre

as crenças que os membros de uma mesma cultura têm sobre a vida.

Diferentes **culturas** contam histórias diferentes. Contudo, os mesmos temas surgem em contos populares de lugares distantes. Por exemplo, histórias sobre a vitória da inteligência sobre a força são comuns no oeste da **África**, na **América** e em outras partes do mundo. Essas histórias, em geral, envolvem animais menores que usam a esperteza para derrotar adversários mais poderosos.

Histórias de heróis também são muito comuns em várias culturas. Contos heroicos ajudam a unir as pessoas e fazê-las lembrar o passado comum. **O rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda** são heróis de muitas lendas francesas e inglesas.

**Outros Contos Populares**

Como Malasartes fez o urubu falar  
Dona Baratinha  
Festa no céu  
O Jabuti e a raposa  
A onça e o coelho  
O menino e a vó gulosa



Vamos ler alguns contos para ver o que aprendemos. Tente, após a leitura, responder quem são **as personagens**; que tipo de **narrador** tem esse conto; **onde e quando se passa a história**; qual é o **enredo** e o **clímax**; qual foi o **desfecho**; ou que **tipo de conto** se trata. Boa leitura!

### A festa no céu |1|

(Conto tradicional do Brasil)

Entre todas as aves, espalhou-se a notícia de uma festa no céu. Todas as aves compareceriam e começaram a fazer inveja aos animais e outros bichos da terra incapazes de voo.

Imaginem quem foi dizer que ia também à festa... O Sapo! Logo ele, pesadão e nem sabendo dar uma carreira, seria capaz de aparecer naquelas alturas. Pois o Sapo disse que tinha sido convidado e que ia sem dúvida nenhuma. Os bichos só faltaram morrer de rir. Os pássaros, então, nem se fala!

O Sapo tinha seu plano. Na véspera, procurou o Urubu e deu uma prosa boa, divertindo muito o dono da casa. Depois disse:

– Bem, camarada Urubu, quem é coxo parte cedo e eu vou indo, porque o caminho é comprido.

O Urubu respondeu:

– Você vai mesmo?

– Se vou? Até lá, sem falta!

Em vez de sair, o Sapo deu uma volta, entrou na camarinha do Urubu e, vendo a viola em cima da cama, meteu-se dentro, encolhendo-se todo.

O Urubu, mais tarde, pegou na viola, amarrou-a a tiracolo e bateu asas para o céu, rru-rru-rru...

Chegando ao céu, o Urubu arriou a viola num canto e foi procurar as outras aves. O Sapo botou um olho de fora e, vendo que estava sozinho, deu um pulo e ganhou a rua, todo satisfeito.

Nem queiram saber o espanto que as aves tiveram, vendo o Sapo pulando no céu! Perguntaram, perguntaram, mas o Sapo só fazia conversa mole. A festa começou, e o Sapo tomou parte de grande. Pela madrugada, sabendo que só podia voltar do mesmo jeito da vinda, mestre Sapo foi-se esgueirando e correu para onde o Urubu se havia hospedado. Procurou a viola e acomodou-se, como da outra feita.

O sol saindo, acabou-se a festa e os convidados foram voando, cada um no seu destino. O Urubu agarrou a viola e tocou-se para a Terra, rru-rru-rru...

la pelo meio do caminho, quando, numa curva, o Sapo mexeu-se e o Urubu, espiando para dentro do instrumento, viu o bicho lá no escuro, todo curvado, feito uma bola.

– Ah! camarada Sapo! É assim que você vai à festa no céu? Deixe de ser confiado...!

E, naquelas lonjuras, emborcou a viola. O Sapo despencou-se para baixo que vinha zunindo. E dizia, na queda:

– Béu-Béu! Se desta eu escapar, nunca mais bodas no céu!

E vendo as serras lá embaixo:

– Arreda, pedra, senão eu te rebento!

Bateu em cima das pedras como um jenipapo, espapaçando-se todo. Ficou em pedaços. Nossa Senhora, com pena do Sapo, juntou todos os pedaços, e o Sapo voltou à vida de novo.

Por isso, o Sapo tem o couro todo cheio de remendos.

(Luís Câmara Cascudo)

### Teque Teque Muu! Vacas que escrevem à máquina |2|

O fazendeiro Geraldo tem um problema. Suas Vacas gostam de escrever à máquina. Ele ouve o dia inteiro:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

A princípio, ele não confia em seus ouvidos:

– Vacas que escrevem à máquina? Impossível!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

Depois, ele não acredita em seus olhos:

“Prezado Fazendeiro Geraldo, o galpão é muito frio à noite. Queremos cobertores elétricos. Atenciosamente, as Vacas.”

– Já não basta as Vacas terem encontrado a velha máquina de escrever no galpão, agora elas querem cobertores elétricos? Nem pensar! – disse o fazendeiro Geraldo. Cobertores elétricos coisa nenhuma!

Então, as Vacas entram em greve. Deixam um bilhete na porta do galpão: “Desculpe o galpão está fechado. Não haverá leite hoje!”

– Não haverá leite hoje? – berrou o fazendeiro Geraldo.

Ao fundo ele podia ouvir as Vacas:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

No dia seguinte, recebe outro bilhete:

“Prezado fazendeiro Geraldo, as Galinhas também estão com frio. Elas querem cobertores elétricos. Atenciosamente, as Vacas.”

As Vacas estão cada vez mais impacientes com o fazendeiro. Elas deixam um outro bilhete na porta do galpão: “Fechado, não haverá leite. Não haverá ovos.”

– Não haverá ovos? – berrou o fazendeiro Geraldo.

Ao fundo, ele podia ouvir as Vacas:

TEQUE, TEQUE MUU!

TEQUE, TEQUE MUU!

TEREQUI TEQUI, TEQUI MUU!

Vacas que escrevem? Galinhas em greve? Quem já ouviu uma coisa dessas? Como posso tocar a fazenda sem leite e sem ovos? – o fazendeiro Geraldo estava furioso.

O fazendeiro pega a sua própria máquina de escrever: “Prezadas Vacas e Galinhas: Não haverá cobertores elétricos. Vocês são apenas Vacas e Galinhas. Eu exijo leite e ovos. Atenciosamente, fazendeiro Geraldo.”

O Pato, que não tinha tomado partido, leva o ultimato para as Vacas.

As Vacas convocam uma reunião de emergência. Todos os animais reúnem-se em volta do galpão para bisbilhotar, mas nenhum deles consegue entender um “MUU” sequer.

O fazendeiro Geraldo espera pela resposta a noite inteira.

Na manhã seguinte, bem cedinho, o Pato bate na porta e entrega um bilhete ao fazendeiro Geraldo: “Prezado fazendeiro Geraldo, nós aceitamos trocar a máquina de escrever por cobertores elétricos. Deixe-os na porta do galpão, do lado de fora, e nós enviaremos a máquina pelo Pato. Atenciosamente, as Vacas.”

O fazendeiro Geraldo acha a troca um bom negócio. Ele deixa os cobertores próximo à porta do galpão e aguarda a chegada do Pato com a máquina de escrever.

Na manhã seguinte, ele recebe um bilhete: “Prezado fazendeiro Geraldo, o lago está muito chato. Queremos um trampolim. Atenciosamente, os Patos.”

TEQUE, TEQUE QUACK!

TEQUE, TEQUE QUACK!

(Doreen Cronin)

Agora que você já fez a leitura dos textos, responda, em seu caderno, à atividade que passamos. Lembra? Então, mãos à obra!

A lenda é outro gênero de texto da ordem do narrar que falaremos a seguir. Como o conto e o romance, o gênero lenda faz parte da esfera literária. As lendas são histórias da tradição oral que foram contadas de pais para filhos ao longo das gerações. Muitas vezes, elas surgem da necessidade de se compreender fatos ou fenômenos que não têm uma explicação clara para a população do lugar onde ocorrem, como a origem das estrelas, de um animal ou de uma planta, por exemplo. Por esse motivo, é comum nas lendas a presença de seres fantásticos ou imaginários.

Assim como os contos populares, as lendas fazem parte da herança cultural de um povo. Transmitidas oralmente, são histórias que procuram explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Por essa razão, podem aparecer aspectos da realidade que se misturam a eventos fantásticos. As histórias vão se modificando de uma região para outra com o passar do tempo, mas a mistura do real e do fantástico sempre permanece, o que confere à lenda seu caráter de mistério.

Por ser um gênero de tradição oral, a lenda apresenta **linguagem simples** e, muitas vezes, aparecem palavras que fazem parte do vocabulário de uma determinada região e podem ser desconhecidas em outras regiões do Brasil. É comum o emprego de **verbos no passado**, como o pretérito perfeito e o imperfeito do indicativo. O uso de **adjetivos** para descrever lugares, personagens e seres míticos marcam presença também nesse gênero de texto.

A palavra lenda provém do latim e significa “o que deve ser lido”. Em sua origem, as lendas formaram o conjunto de histórias que narravam a vida dos santos e dos mártires e eram lidas nos refeitórios dos conventos. Com o tempo, as lendas foram apropriadas por indivíduos comuns e se tornaram populares, em razão da comparação entre o seu

teor narrativo e os fatos ocorridos na sociedade. Não demorou muito para que estas narrativas evoluíssem e se tornassem muito interessantes e criativas.

Atualmente, a lenda, transformada pela tradição, é o produto inconsciente da imaginação popular.

### Características das lendas

Contadas de boca em boca em boca, de geração em geração, as lendas vão sendo transformadas, mas sem perder uma de suas principais características: a fantasia

As lendas contam histórias repletas de personagens diferentes, as quais possuem características que se misturam com as feições físicas de alguns animais.

São histórias que falam de situações irreais, sobrenaturais e, até mesmo, irracionais.

No folclore brasileiro, as lendas mais conhecidas são: curupira, saci-pererê, a sereia lara, mula-sem-cabeça, boto cor de rosa, boitatá, entre outras.

Muitas lendas se originaram no ambiente rural, em razão dos ruídos noturnos causados por animais, pelo assovio do vento nas matas e pela visão das brumas da noite, às vezes iluminada apenas pelo luar, o que estimula fantasias e mistérios.

### Quadro das características das lendas

1. **Narrativa fantástica que exagera os “fatos reais”.**
2. **Fazem parte da tradição oral dos povos. Cada cultura tem o seu conjunto de lendas.**
3. **Sofrem alterações ao longo do tempo, por serem repassadas oralmente.**
4. **Possuem elementos fantásticos como personagens que só existem na fantasia criada pela mente.**
5. **Possuem características regionais. A lenda pode adquirir novos elementos de acordo com a região.**

As lendas existem no mundo todo. Cada país possui um conjunto de narrativas repletas de elementos fantásticos dentro de um universo maravilhoso de fantasias e magias. É interessante notar que algumas características das lendas são espelhadas nos mitos da Grécia ou de Roma antiga. É o caso da **lenda do lobisomem** que se baseia em um mito romano do poeta Ovídio. Ele escreveu **As metamorfoses** e, nesta poesia, o rei da Arcádia recebe um castigo do deus Zeus, que o transforma em lobo. Alguns estudiosos do assunto acreditam que a lenda do lobisomem teve origem na Europa, no século XVI. Do continente europeu, espalhou-se para várias regiões do mundo, inclusive o Brasil, trazida pelos colonizadores portugueses.

### A lenda do lobisomem

De acordo com a lenda, o lobisomem é um homem com aspecto de lobo. Este homem ficou assim porque, em certa

noite de lua cheia, foi mordido por um lobo. Desde então, em todas de lua cheia, este homem se transforma em lobisomem e, caso morda outra pessoa, a vítima passará a sofrer o mesmo feitiço. O lobisomem volta à forma humana ao nascer do dia, assim que o sol nasce.

As lendas caminham pelo mundo afora com seus mistérios e culturas diversificadas, como aquelas de origem indígena e africana.

As lendas são histórias muito antigas que foram transmitidas oralmente. Geralmente, elas têm a finalidade de explicar o universo, a natureza e as relações humanas.

Existem diversas lendas na África, já que esse é um continente com uma diversidade cultural riquíssima. Seu folclore, ou seja, suas tradições e manifestações culturais, também é bastante diverso.

Selecionamos **3 lendas africanas** para que você conheça mais sobre a cultura desses povos que tanto contribuíram para a formação do Brasil.

### 1. Lenda do Sapo e a Cobra



Essa lenda conta sobre a amizade entre um sapo e uma cobra.

Certo dia, um sapo estava caminhando e avistou um animal fino, comprido e brilhante. O sapo perguntou:

– Oi! Que você faz estirada pela estrada?

A cobra respondeu:

– Estou tomando um solzinho. Sou uma cobra. E você?

– Eu sou um sapo. Você gostaria de brincar?

A cobra aceitou, e eles brincaram a tarde toda. A cobra ensinou o sapo a rastejar e subir nas árvores, e o sapo ensinou a cobra a pular. Eles se divertiram muito e, ao final do dia, cada um foi pra sua casa, prometendo se encontrar no dia seguinte.

Quando o sapo encontrou sua mãe, contou o que tinha acontecido, que conheceu uma cobrinha e ficaram amigos. Sua mãe não gostou e falou:

– Você devia saber que a família da cobra não é legal. Eles são venenosos! Não quero mais que brinque com cobras e nem rasteje por aí!

A cobra, quando chegou em casa, mostrou à sua mãe que sabia pular e disse que foi o sapo que a ensinou. Sua mãe também não gostou e disse:

– Nós, cobras, não temos amizade com sapos, eles servem apenas como comida. Não quero que brinque com o sapo. E pare de pular!

Quando se encontraram, a cobra pensou em devorar o sapo, mas, depois, se lembrou daquela tarde de brincadeiras e correu para o mato.

A partir de então, eles não brincaram mais, mas sempre ficam estirados no sol pensando no dia em que foram amigos.

## 2. Lenda dos Tambores Africanos



A origem dessa lenda vem das terras de Guiné Bissau e explica como surgiram os tambores, instrumentos tão importantes na cultura de toda a África.

Conta-se que os macaquinhos de nariz branco da região quiseram um dia trazer a Lua para perto da Terra.

Eles não tinham ideia de como executar tal feito. Até que o macaco menor sugeriu que uns subissem nos ombros dos outros a fim de alcançar a Lua.

O grupo de macacos colocou o plano em ação, e o macaquinho menor foi o último a subir, conseguindo chegar no céu e agarrando-se à Lua.

Mas, antes que conseguissem puxar o satélite, a pilha de macacos desmoronou e todos caíram, menos o macaquinho, que continuou agarrado à Lua.

Uma amizade então cresceu, e a Lua presenteou o pequeno animal com um maravilhoso tambor branco, que ele logo aprendeu a tocar.

O macaquinho ficou por muito tempo morando na Lua, mas, um dia, começou a sentir saudades da Terra, de seus amigos e da natureza. Ele, então, pediu à sua amiga que o ajudasse a retornar para sua casa.

A Lua ficou chateada e respondeu:

– Mas por que você quer voltar? Não está feliz aqui com o tamborzinho que eu lhe dei?

O macaco lhe explicou que gostava muito, mas que tinha saudades.

A Lua ficou com pena, prometeu ajudá-lo e lhe disse:

– Não toque o tambor enquanto não estiver em terra firme. Toque apenas quando chegar lá embaixo, assim saberei que chegou e poderei cortar a corda. Então, você estará liberto

O macaco concordou. Ele sentou em seu tambor e foi amarrado a uma corda, que começou o processo de descida.

Enquanto descia, o macaquinho olhava seu tambor e surgiu uma vontade irresistível de tocá-lo. Ele começou a tocar bem baixinho, para que a Lua não ouvisse.

Mas, mesmo assim, a Lua escutou e cortou a corda conforme o combinado. O macaco começou a cair e, ao chegar ao chão, não resistiu e morreu. Mas, antes, uma menina que passeava por perto viu a queda. Ela foi até o macaco, e ele disse:

– Isso é um tambor. Por favor, entregue ao povo de seu país.

A menina pegou o instrumento e correu para entregar às pessoas de sua família, contando o que havia acontecido.

Todos adoraram o tambor e começaram a tocá-lo. Desde então, o povo africano produz seus próprios tambores e, sempre que possível, toca e dança ao som deles.

As **danças africanas** integram a extensa cultura do continente africano e representam uma das muitas maneiras de comunicação cultural.

Esse tipo de manifestação é de extrema importância para o seu povo, constituindo parte essencial da vida.

É uma maneira de estarem sempre conectados com seus antepassados e carrega uma poderosa carga espiritual, emocional e artística, além do entretenimento e diversão.

A **cultura africana** deve ser observada sempre no plural, haja vista sua existência milenar e sua vasta diversidade. Cumpre lembrar que a África não é um país.

A arqueologia aponta a África como o território habitado há mais tempo no planeta. Isso resultou na profusão de idiomas com mais de mil línguas, religiões, regimes políticos, condições materiais de habitação e atividades econômicas.

## 3. Lenda da Galinha D'Angola



Essa é uma lenda que conta como a galinha d'Angola foi criada.

Conta-se que, há muito tempo, as aves viviam todas juntas, no mesmo ambiente. Mas, aos poucos, foi crescendo o sentimento de inveja entre elas e a convivência ficou muito difícil.

O pássaro mais invejado era o Melro. O macho tinha uma aparência muito bela, com bico alaranjado e penas negras; já a fêmea tinha o corpo em tons de preto e pardo-claro, e a garganta esbranquiçada. Todos queriam ser bonitos como essa espécie.

O Melro sabia que era muito bonito e invejado e prometeu aos outros pássaros que usaria seus poderes mágicos para transformar suas plumagens em brilhantes tons de negro, se todos eles o obedecessem.

Entretanto, nem todos os pássaros foram obedientes. Melro então ficou muito bravo e alterou as características das espécies das aves.

Sendo assim, a galinha d'Angola foi transformada em um animal magro com uma fraqueza constante. Seu corpo tornou-se pintado assim como o do leopardo.

Dessa maneira, o leopardo devoraria a galinha d'angola, pois não suportaria ver outro animal tão belo como ele. Essa foi a lição que a galinha d'Angola recebeu por sua inveja.

A **cultura afro-brasileira** remonta ao período colonial, quando o tráfico transatlântico de escravos forçou milhões africanos a virem para o Brasil. Assim, foi formada a maior população de origem africana fora da África.

Esta cultura está marcada por sua relação com outras referências culturais, sobretudo indígena e europeia a qual está em constante desenvolvimento no Brasil.

As lendas indígenas explicam a origem de várias coisas através de histórias envoltas em mistério e fantasia. Além disso, elas têm um importante papel na educação dos índios.

Contadas em várias regiões do Brasil, onde assumem características diferentes, as lendas surgidas entre os índios brasileiros se popularizaram e fazem parte do nosso folclore.

## 1. Lenda da lara



lara era uma índia admirada pela sua beleza e também pelo fato de ser uma grande guerreira. Invejosos, seus irmãos resolveram matá-la, mas sendo uma guerreira habilidosa, consegue vencer a luta e é ela quem os mata.

Com medo de ser punida pelo pajé da tribo, foge. O pajé era seu pai, o qual, após encontrar lara, resolve castigá-la, lançando-a ao rio para que ela morresse, tal como seus irmãos.

No entanto, os peixes salvam a índia, a qual se transforma numa bela sereia que passa a habitar os rios da região da Amazônia. Atraindo os homens para lá, tenta afogá-los.

Segundo a lenda, quem consegue escapar, enlouquece e somente pode ser curado por um pajé.

## 2. Lenda do Curupira



O Curupira é o protetor das florestas. Apresenta como principal característica o fato de ter os pés virados para trás.

Apesar de ser perverso, ajuda os caçadores que lhe oferecem cachaça e fumo, proporcionando-lhes caças bem sucedidas.

Além de estar associado a casos de violência e rapto de crianças, o Curupira pode fazer com que as pessoas se percam na mata.

Para distrair o Curupira e poder escapar dele, deve ser dado um novelo de cipó com a ponta bem escondida. Ao tentar

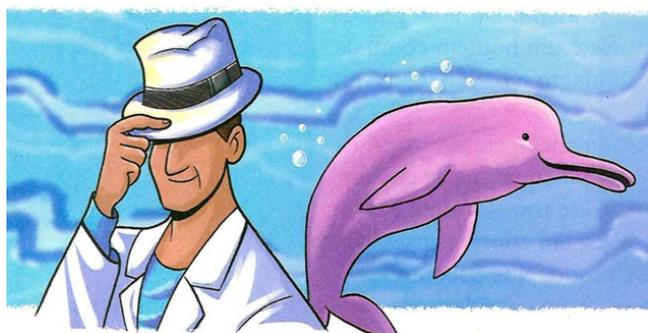
encontrar a ponta, o Curupira se distrai dando tempo para que as pessoas fujam.

No folclore brasileiro, o Curupira é um personagem descrito como um anão forte e ágil de cabelos ruivos que **possui os pés virados para trás**.

Assim, ao caminhar, o curupira consegue enganar alguém que pretenda segui-lo olhando para suas pegadas. O perseguidor pensará sempre que ele foi na direção contrária.

A lenda afirma que o Curupira vive na mata fazendo travessuras, sendo considerado o **protetor das florestas**.

### 3. Lenda do Boto



O Boto cor-de-rosa é um galanteador que se transforma em um rapaz jovem e muito bonito para se encontrar com as moças da comunidade. Isso acontece principalmente por ocasião das festas juninas.

É conhecido pelo seu chapéu branco que usa para tentar esconder o nariz pontudo que se mantém após a transformação.

Após seduzir as moças, ele as leva para o rio onde as engravida. Quando regressa à comunidade, a moça aparece grávida sem saber quem é o pai do seu filho, motivo pelo qual as crianças que não conhecem o pai dizem ser filhas do boto.

A **Lenda do Boto cor-de-rosa**, ou simplesmente a **Lenda do Boto**, é uma lenda de origem indígena que faz parte do folclore brasileiro. Ela surge na região amazônica, no Norte do País.

Reza a lenda que o boto cor-de-rosa, animal inteligente e semelhante ao golfinho que vive nas águas amazônicas, se transforma num jovem belo e elegante nas noites de lua cheia.

### 4. Lenda da Vitória-Régia



A Vitória-Régia é uma planta que surge como uma homenagem de Jaci para uma índia que morreu afogada, após ter se apaixonado por ele.

Jaci, a lua para os índios, namorava as índias mais bonitas da região, as quais eram levadas para o céu e transformadas em estrelas.

Naiá esperava ansiosamente pelo encontro com Jaci. Um dia, apreciava o luar sentada à beira do rio quando, vendo o reflexo da lua na água e acreditando que Jaci tinha vindo buscá-la, debruçou-se para beijá-lo e caiu no rio, morrendo afogada.

Jaci ficou comovido com o acontecimento e, em vez de transformá-la em uma estrela como fazia com todas as outras índias, a transformou numa estrela da água. É assim que é conhecida a planta aquática que recebe o nome de Vitória-Régia.

A **lenda da vitória-régia**, uma das mais conhecidas do folclore brasileiro, pertence à cultura do norte em virtude de ter nascido nessa região do país.

Ela explica a origem da planta aquática que é símbolo da Amazônia.

Segundo essa lenda indígena e amazônica, a vitória-régia é originalmente uma índia que se afogou após se inclinar no rio para tentar beijar o reflexo da lua. Para os índios, a lua era Jaci, por quem a índia estava apaixonada.

E, assim, apresentamos essas lendas de duas culturas tão diversificadas e ricas, que trouxeram para o Brasil toda essa herança do imaginário popular, contribuindo para a história de nosso povo

A fábula é outro gênero narrativo que vamos conhecer! Quem já não ouviu?



Na fábula, as personagens são animais com características humanas.

Fábula (do latim fabula = história, jogo, narrativa) é um texto narrativo alegórico e curto, escrito em prosa ou verso, no qual as personagens são geralmente animais com características humanas como a fala, os costumes etc., e apresentam um ensinamento, uma lição moral para o homem. Como as fábulas criticavam usos, costumes e até pessoas, os autores usavam os animais como personagens para fugir de alguma possível perseguição.



A cigarra e a formiga (Foto: Reprodução)

Gênero narrativo surgido no Oriente, a fábula foi especialmente desenvolvida pelo escravo Esopo, que viveu no século V a.C., na Grécia. Um conjunto de histórias de caráter moral e alegórico, com personagens que eram animais ou mitos, é atribuído a Esopo. Através dos diálogos entre os animais e as situações nas quais se encontravam, o autor buscava transmitir alguma lição moral ao homem.

No primeiro dos três períodos da fábula, o das fábulas orientais, a moralidade era parte fundamental; o segundo período da fábula caracteriza-se pelas inovações do fabulista latino Fedro, que fixou a forma literária do gênero, escrevendo sátiras amargas em versos; por fim, o terceiro período da fábula inclui todos os fabulistas modernos, destacando-se Jean de La Fontaine, poeta e fabulista francês considerado o pai da fábula moderna. Dentre as fábulas escritas e reescritas por ele estão "A Lebre e a Tartaruga", "O Homem", "O Menino e a Mula", "O Leão e o Rato" e "O Carvalho e o Caniço".

#### Características gerais das fábulas

- Narrativa alegórica em prosa ou verso;

- Comportamento antropomórfico (de forma semelhante ao homem) dos animais;
- Apresentação dos aspectos, virtudes, qualidades e defeitos do caráter do homem, através do comportamento dos animais;
- Temática bastante variada como, por exemplo, a vitória da inteligência sobre a força, a derrota dos orgulhosos etc.;
- Por ser um gênero transmitido oralmente, existem várias versões de uma mesma história;
- Personagens tipo: As personagens da fábula são denominadas "personagens tipo", pois representam o comportamento de um conjunto de pessoas e não de forma individualizada. Alguns exemplos são a cigarra (representa os irresponsáveis) e a formiga (representando o grupo dos trabalhadores);
- Apresentação de uma lição moral no final da história.

Algumas das fábulas mais conhecidas são as seguintes:

- O Leão e o Camundongo
- A Cigarra e a Formiga
- A Lebre e a Tartaruga
- A Raposa e a Cegonha
- A Raposa e as Uvas

Alguns dos escritores de Língua Portuguesa que escreveram fábulas são os seguintes: Esopo, Sá de Miranda, Diogo Bernardes, Bocage, Monteiro Lobato.

Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/fabula/>

É importante destacar que existem outros **gêneros discursivos narrativos** bastante próximos à **fábula**, diferenciando-se apenas com relação aos **tipos de personagens** que aparecem nos textos, como é o caso do **apólogo** (objetos, seres inanimados e partes do corpo de seres vivos) e da **parábola** (apenas seres humanos).

A **fábula** representa um importante espaço para a disseminação de **valores** essenciais às relações sociais, como **ética, amizade, respeito às diferenças, humildade, generosidade**. Por essa razão, podemos dizer que as **fábulas** são textos bastante eficientes no que se refere aos aspectos **didático-pedagógicos**, já que abordam conflitos inerentes à vida dos seres humanos em sociedade de maneira **lúdica**, como numa brincadeira ou jogo.

Outra característica que torna a **fábula** um **gênero discursivo** bastante **didático-pedagógico** é a explicitação da "**Moral da história**", que é uma interpretação ou análise breve a respeito da história, sendo geralmente exposta após o desfecho da narrativa. É importante ressaltar que nem todas as **fábulas** apresentam a "**Moral da história**" ao final.

Muitos estudiosos acreditam que as primeiras **fábulas** tenham sido criadas **oralmente**, no século 6 a.C., por um escravo da **Grécia Antiga** chamado de **Esopo**. Grande parte das **fábulas** de Esopo é conhecida, sobretudo, em virtude das contribuições de **Jean de La Fontaine**, um escritor francês que se dedicou a passar para o papel as histórias de Esopo, eternizando-as.

Leia agora as **fábulas** “O galo e a pérola” e “O lobo e o cordeiro”, de Esopo, para que possa observar a estrutura e as características desse **gênero discursivo**:

#### **O galo e a pérola**

Andava um Galo a esgravatar no chão, para achar migalhas ou bichos que comer, quando encontrou uma pérola. Exclamou:

– Ah, se te achasse um joalheiro! A mim, porém, de que vales? Antes uma migalha ou alguns grãos de cevada.

Dito isto, foi-se embora em busca de alimento.

**Moral da história:** Os ignorantes, desprezando os ensinamentos proveitosos e a doutrina moral que sob as fábulas se esconde, fazem o que fez este Galo; buscam coisas sem valor, cevada e migalhinhas.

#### **O lobo e o cordeiro**

Estava um Lobo a beber água num ribeiro, quando avistou um Cordeiro que também bebia da mesma água, um pouco mais abaixo. Mal viu o Cordeiro, o Lobo foi ter com ele de má cara, arreganhando os dentes.

– Como tens a ousadia de turvar a água onde eu estou a beber?

Respondeu o cordeiro humildemente:

– Eu estou a beber mais abaixo, por isso não te posso turvar a água.

– Ainda respondes, insolente! – retorquiu o lobo ainda mais colérico. – Já, há seis meses, o teu pai me fez o mesmo.

Respondeu o Cordeiro:

– Nesse tempo, Senhor, ainda eu não era nascido, não tenho culpa.

– Sim, tens – replicou o Lobo –, que estragaste todo o pasto do meu campo.

– Mas isso não pode ser – disse o Cordeiro –, porque ainda não tenho dentes.

O Lobo, sem mais uma palavra, saltou sobre ele e logo o degolou e comeu.

**Moral da história:** Claramente se mostra nesta fábula que nenhuma justiça nem razões valem ao inocente para o livrarem das mãos de um inimigo poderoso e desalmado. Há poucas cidades ou vilas onde não haja estes Lobos que, sem causa nem razão, matam o pobre e lhe chupam o sangue, apenas por ódio ou má inclinação.

Após a leitura das fábulas atribuídas a Esopo, ficaram mais claras as características desse gênero narrativo?

#### **Outras fábulas de Esopo:**

- O Lobo e as Ovelhas
- O Rei dos Macacos e dois Homens
- A Andorinha e as outras Aves
- O Rato e a Rã
- O Ladrão e o Cão de Guarda
- O Cão e a Ovelha
- O Cão e a Carne
- A Mosca em cima do carro
- O Cão e a Máscara
- O Leão, a Vaca, a Cabra e a Ovelha



A Fábula contribui para a disseminação de valores sociais

Vamos falar agora sobre a célebre fábula “**A cigarra e a formiga**”, de Esopo, e as várias versões desse texto por outros autores.

**A Cigarra e a Formiga** é uma das fábulas infantis mais famosas nos dias que correm, continuando bem presente na nossa memória. Fábulas são histórias curtas que pretendem passar uma mensagem ou ensinamento a quem as escuta.

A narrativa costuma ser atribuída a Esopo, autor da Grécia Antiga e precursor do gênero literário. Mais tarde, foi contada em versos pelo francês La Fontaine. Desde aí, surgiram inúmeras adaptações, incluindo a do autor brasileiro Monteiro Lobato.

## A versão de Esopo

Esopo (620 a.C. – 564 a.C.) foi um escritor da Grécia Antiga que ficou **eternizado pela sua coletânea de fábulas** que passaram a integrar a tradição popular oral. Inicialmente, na versão original, a história foi intitulada de **O Gafanhoto e Formiga**.

Conheça, abaixo, a tradução da brasileira Ruth Rocha, publicada na obra **Fábulas de Esopo** (2010):

A cigarra passou o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos.

Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer.

A formiga então perguntou a ela:

– E o que é que você fez durante todo o verão?  
– Durante o verão eu cantei – disse a cigarra.  
E a formiga respondeu:– Muito bem, pois agora dance!

**MORAL DA HISTÓRIA:** Trabalhem para nos livrarmos do suplício da cigarra, e não aturamos a zombaria das formigas.

## A versão de La Fontaine

Jean de La Fontaine (1621 – 1695) foi um autor francês que ficou conhecido pela obra **Fábulas** (1668), na qual se inspira em Esopo e recria várias narrativas curtas com moralidade.

As **histórias são contadas em verso** e passaram de geração em geração, se tornando extremamente famosas ao longo dos séculos. Confira, abaixo, a tradução feita pelo poeta português Bocage (1765 – 1805):

Tendo a cigarra em cantigas  
Passado todo o verão  
Achou-se em penúria extrema  
Na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha  
Que trincasse, a tagarela  
Foi valer-se da formiga,  
Que morava perto dela.

Rogou-lhe que lhe emprestasse,  
Pois tinha riqueza e brilho,  
Algum grão com que manter-se  
Té voltar o aceso estio.

- "Amiga", diz a cigarra,  
- "Prometo, à fé d'animal,  
Pagar-vos antes d'agosto  
Os juros e o principal."

A formiga nunca empresta,  
Nunca dá, por isso junta.  
- "No verão em que lidavas?"  
À pedinte ela pergunta.

Responde a outra: - "Eu cantava  
Noite e dia, a toda a hora."  
- "Oh! bravo!", torna a formiga.  
- "Cantavas? Pois dança agora!"

## Qual é a moral da história?

**A Cigarra e a Formiga** é uma lição simples e direta sobre a **importância e o valor do trabalho**. Alegóricas e carregadas de simbologias, as personagens parecem representar duas posturas opostas perante a vida: a dos esforçados e a dos preguiçosos.

Estas narrativas são marcadas por exageros, exatamente para transmitirem uma mensagem clara e objetiva.

Podemos dizer que a Formiga assumiu uma postura egoísta e poderia ter sido mais solidária?

A fábula persiste depois de séculos, porque, com a Cigarra, aprendemos uma lição fundamental para todos os seres: precisamos ser **independentes e responsáveis por nós mesmos**. Até nos momentos em que temos vontade de simplesmente descansar e aproveitar a vida, é necessário pensar no futuro e batalhar por ele.



A Cigarra e a Formiga

Essa é uma possível leitura desta fábula! Mas há quem diga que a vida da cigarra é alegre e boa, cheia de prazeres, e que a formiga é que leva a pior, só trabalhando, de inverno a inverno, sem direito a descanso e diversão!

Por se tratar de um gênero transmitido oralmente, as fábulas costumam ter muitas versões. A mesma história ganha roupagens diferentes, em épocas e regiões diferentes.

Essas histórias permitem que a humanidade construa explicações sobre o mundo: as manifestações da natureza, as relações entre as pessoas (seus defeitos, paixões e virtudes), as relações entre a humanidade e a natureza. Enfim, são histórias que nos permitem conhecer a nós mesmos.

As personagens numa fábula são chamadas de "personagens tipo", porque representam um modo de ser de um conjunto de pessoas, isto é, elas não são individualizadas. Leia, abaixo, mais três versões de **"A cigarra e as formigas"**, e encontre nelas exemplos clássicos de personagens-tipo: a cigarra, que representaria os vagabundos ou irresponsáveis em relação ao futuro; e a formiga, os trabalhadores.

### A cigarra e as formigas (1)

Num belo dia de inverno, as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente aparece uma cigarra:

"Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo!  
Estou com uma fome danada, acho que vou morrer."

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?"

"Para falar a verdade, não tive tempo", respondeu a cigarra.  
"Passei o verão cantando!"

"Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando", disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

**Moral:** Os preguiçosos colhem o que merecem.  
(“Fábulas de Esopo” - São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004).

### A formiga boa (2)

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu: tique, tique, tique.

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina. "Que quer?", perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

"Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu..."

A formiga olhou-a de alto a baixo.

"E que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?"

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois dum acesso de tosse.

"Eu cantava, bem sabe..."

"Ah!", exclamou a formiga recordando-se. "Era você então quem cantava nessa árvore, enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?"

Isso mesmo, era eu..."

"Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que, aqui, terá cama e mesa durante todo o mau tempo."

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

(Monteiro Lobato - Fábulas, São Paulo, Editora Brasiliense, 1966)

### A cigarra e a formiga (3)

Aquele que trabalha

E guarda para o futuro

Quando chega o tempo ruim

Nunca fica no escuro.

Durante todo o verão

A cigarra só cantava

Nem percebeu que ligeiro

O inverno já chegava

E quando abriu os olhos

A fome já lhe esperava.

E com toda humildade

À casa da formiga foi ter

Pediu-lhe com voz sumida

Alguma coisa pra comer

Porque a sua situação

Estava dura de roer.

A formiga então lhe disse

Com um arzinho sorridente

Se no verão só cantavas

Com sua voz estridente

Agora aproveitas o ritmo

E dance um samba bem quente.

(Cordel: Severino José, São Paulo: Editora Hedra, 2004)

O que muda nessas três versões? É o modo de contar a história, a roupagem cultural, a escolha de certas expressões linguísticas.

Na versão em cordel, há um "toque brasileiro". Repare que a formiga diz à cigarra: "E dance um samba bem quente". Essa versão da fábula faz referência à literatura de cordel e a uma tradição de escrever essas histórias em forma de versos, como foi o caso do famoso fabulista francês, La Fontaine.

Na fábula de Esopo, há uma referência ao inverno que, na Europa, alcança temperaturas baixíssimas. Assim, o enredo,

ao se referir a essa época do ano, enfatiza a necessidade de a cigarra ter um lugar para se proteger. Há referência, ainda, à colheita do trigo, importante alimento naquelas paragens. Outro aspecto que pode ser ressaltado é a forma em que o narrador escolhe retratar a cigarra: humilde, pedindo ajuda para não morrer: "Por favor, amiguinhas". O uso da expressão de boa educação e o diminutivo são elementos de argumentação usados pela cigarra, na tentativa de ser simpática, para alcançar seu objetivo de ser acolhida.

Na versão de Lobato, o narrador toma o partido da cigarra: "jovem cigarra", "cansadinha", "pobre cigarra", "tique, tique, tique" (recurso de linguagem que indica a fragilidade da cigarra), "sem abrigo em seu galhinho seco", "metida em apuros", "manquitolando", "asa a arrastar", "triste mendiga suja de lama", "a tossir", "toda tremendo". Quem pode resistir a uma criatura assim?

Na versão de Severino José, como a fábula começa pela moral — em muitas versões, ela está ao final do texto —, o enredo tem o papel de confirmar o que já estava prenunciado nos dizeres da moral expressa nos versos iniciais.

As fábulas são tão antigas quanto as conversas de homens e mulheres; às vezes, nem sabemos quem as criou, pois, através da oralidade, eram carregadas como vento de um lado para outro, já que a própria palavra provém do latim FABULA = contar.

No século VIII a.C. já se tinha notícias dessas histórias, sendo que as fábulas muito antigas do Oriente foram difundidas na Grécia, há 2600 anos, por um escravo chamado Esopo. Apesar de gago, corcunda, feio e miúdo, como diziam alguns, era inteligente, esperto e de muito bom senso; por esse motivo, conquistou a liberdade e viajou por muitas terras dando conselhos através das fábulas.

Esopo foi condenado à morte e jogado do alto de um abismo. O motivo foi a vingança do povo de Delfos, mas as suas 600 fábulas continuaram a ser contadas, escritas e reescritas por outros fabulistas. Fedro é o primeiro escritor latino a compor uma coletânea de fábulas, tendo sido imitado e refundido várias vezes.

O escritor francês Jean de La Fontaine (século XVII – 1601 – 1700) usava fábula para denunciar as misérias e as injustiças de sua época em versos e em prosa.

A partir dessa época, muitas histórias escritas inicialmente para adultos já começaram a ser adaptadas para crianças, retirando delas os elementos violentos e os aspectos nocivos à educação. Mas a fábula moderna preserva todo o vigor que vem apresentando desde os tempos antigos.

No Brasil, temos o grande fabulista, Lobato. Além de recontar as fábulas de Esopo e La Fontaine, cria suas próprias fábulas com a turma do sítio, como mostra o seu livro "Fábulas", em que Pedrinho diz "As fábulas, mesmo quando não valem grande coisa, têm um mérito: são curtinhas."

Narizinho acha as fábulas sabidíssimas, e Emília as considera uma indireta.

O escritor brasileiro usou fábulas para criticar e denunciar as injustiças, tiranias, mostrando às crianças a vida como ela é. Em suas fábulas, alerta que o melhor é esperto (inteligente), porque o forte sempre vence, e Visconde afirma que o único meio de derrotar a força é a astúcia.

Até hoje, esse gênero narrativo existe e, por ser curto, tem o poder de prender a atenção, de entreter e deixar uma mensagem, um ensinamento.

Millôr Fernandes, com seu humor e ironia, cria e recria fábulas refletindo valores e antivalores, satirizando a nossa realidade sócio política econômica em seus livros: "Fábulas fabulosas", "Novas fábulas fabulosas" e "Eros uma vês".

Para concluir, vamos à leitura da fábula "A raposa e as uvas", na versão tradicional e na moderna, como forma de reconhecer semelhanças e diferenças e os elementos constitutivos desse gênero de texto.

### A RAPOSA E AS UVAS



Morta de fome, uma raposa foi até um vinhedo sabendo que ia encontrar muita uva. A safra tinha sido excelente. Ao ver a parreira carregada de cachos enormes, a raposa lambeu os beiços. Só que sua alegria durou pouco: por mais que tentasse, não conseguia alcançar as uvas. Por fim, cansada de tantos esforços inúteis, resolveu ir embora, dizendo:

- Por mim, quem quiser essas uvas pode levar. Estão verdes, estão azedas, não me servem. Se alguém me desse essas uvas, eu não comeria.

**Moral da história: Desprezar o que não se consegue conquistar é fácil.**

#### Vocabulário

**vinhedo:** terreno plantado de videiras (planta que produz uvas).

**safra:** produção agrícola de um ano.

## Texto de Humor publicado na Revista VEJA

### Desfabulando

#### A raposa e as uvas

Jô Soares (Revista Veja - 1º/abril/1992)

Passava certo dia uma raposa perto de uma videira. Apesar de normalmente nunca se alimentar de uvas, pois se trata de um animal carnívoro e não vegetariano - o que nos faz desconfiar um pouco da fábula original -, sua atenção foi chamada pela beleza dos cachos que reluziam ao sol. Fenômeno estranhíssimo, uma vez que, geralmente, para desespero dos ecologistas, dos adeptos de alimentos naturais, toda fruta cultivada é revestida por uma fina camada protetora de inseticida e dificilmente pode refletir a luz solar com tal intensidade. Sendo curiosa e matreira como toda a raposa matreira e curiosa, aproximou-se para melhor observar a videira. Os cachos estavam colocados muito acima de sua cabeça, e o animal (sem insulto) não teve oportunidade de prová-los, mas, sendo grande conhecedor de frutas, bastou-lhe um olhar para perceber que as uvas não estavam maduras.

"Estão verdes" - disse a raposa, deixando estupefatos dois coelhos que estavam ali perto e que nunca tinham visto uma raposa falar. Dito isto, afastou-se daquele local. Horas depois, passa em frente à mesma videira outra canis vulpes (nome sofisticado do mesmo bicho), mais alta do que a primeira. Sua cabeça alcança os cachos e ela os devora avidamente. No dia seguinte ao frutífero festim, o pobre bicho acorda com lancinantes dores estomacais. Seu veterinário, imediatamente convocado, diagnostica uma intoxicação provocada por farta indigestão de frutas verdes.

**Moral: Nem todas as raposas são despeitadas.**

#### Vocabulário

**matreira:** animal arisco, esperto, astuto.

**estupefatos:** surpresos.

**avidamente:** com muita vontade.

**festim:** banquete.

**lancinantes:** muito dolorosas, aflitivas.

A fábula da raposa e das uvas foi reescrita muitas vezes ao longo dos séculos e em diversos lugares do mundo.

As versões que ficaram mais consagradas foram as redigidas por Esopo (a versão mais antiga), La Fontaine e Fedro.

No Brasil, as versões nacionais que entraram para o imaginário coletivo foram as de Millôr Fernandes, Monteiro Lobato, Jô Soares e Ruth Rocha.

Cada autor deu o seu toque pessoal ao compor as respectivas morais, embora praticamente todas elas girem em torno do mesmo tema: **desapontamento diante da impossibilidade de ter aquilo que se quer.**

Numa das versões de Esopo, a moral é sucinta:

**É fácil desdenhar daquilo que não se alcança.**

e sublinha a atitude da raposa que, perante as condições que lhe são colocadas, deprecia o seu objeto de desejo (as uvas).

Na versão de Fedro, por sua vez, o autor usa do exemplo da raposa para generalizar o comportamento dos homens e chamar a atenção para a reação que temos diante de uma decepção:

**Aqueles que impropem maldizentes do que fazer não podem, neste**

**espelho deverão remirar-se, conscientes de haverem desprezado o bom conselho.**

A versão de La Fontaine segue a mesma linha de Fedro e, de modo mais expandido aproxima a história de eventos que podem acontecer no nosso dia a dia, sublinhando que muitos de nós nos comportamos como a raposa da história:

**E quantos são assim na vida: desprezam, desvalorizam o que não podem conseguir. Mas basta uma pequena esperança, uma mínima possibilidade para que virem, como a raposa, o focinho. Olhem à volta, que vós os encontrareis em grande quantidade.**



As versões brasileiras de Monteiro Lobato e Millôr Fernandes são bem mais breves.

O primeiro resume em algumas poucas palavras que fazem parte do nosso imaginário popular:

**Quem desdenha quer comprar.**

Já Millôr Fernandes optou por uma moral mais filosófica e com uma leitura um pouco mais densa:

**A frustração é uma forma de julgamento tão boa como qualquer outra.**

Agora, vamos às atividades referentes às duas versões de **A Cigarra e a Formiga:** tradicional e moderna, que você leu nas linhas acima.

1. O que você sabe sobre as raposas (uma breve pesquisa – em dicionário, enciclopédia, ou página na internet – a

respeito das características do animal) é importante neste momento?

---

---

---

2. Você já leu outras histórias com raposas? Que histórias? Nessas outras histórias, a raposa era a personagem principal? Como eram as raposas nessas histórias?

---

---

---

3. Nos dois textos lidos, a raposa é a personagem principal. Por que os autores escolheram esse animal?

---

---

---

4. A raposa poderia ser substituída, nos dois textos, por uma personagem menina ou outro animal qualquer, como um cachorro? Comente.

---

---

---

5. Quem é o autor do texto 1? E do texto 2? Como você soube dessas informações?

---

---

---

6. Quem conta a história no texto 1? É um ser que apenas narra a história sem dela participar como personagem, ou um ser que, além de narrar/contar a história, participa dela como personagem? Justifique sua resposta.

---

---

---

7. E, no texto 2, quem conta a história? É um ser que apenas narra a história sem dela participar como personagem, ou um ser que, além de narrar/contar a história, participa dela como personagem? Justifique sua resposta.

---

---

---

8. É evidente que o texto de Jô Soares foi escrito após o de Esopo. Identifique, no texto, trechos que podem comprovar essa afirmação.

---

---

---

9. Embora as fábulas de Esopo e de Jô Soares tenham a raposa como personagem principal, elas contam histórias diferentes, não é mesmo? Para começar a perceber

diferenças e semelhanças entre os dois textos, preencha, abaixo, o que se pede.

Elementos das fábulas	Fábula de Esopo	Fábula de Jô Soares
Personagens	_____	_____
Tempo	_____	_____
Local	_____	_____
Tema/Assunto	_____	_____
Quem conta a história	_____	_____

10. A fábula é uma das mais antigas maneiras de se contar uma história. Ela sempre termina com uma moral como as observadas nos textos de Esopo e de Jô Soares:

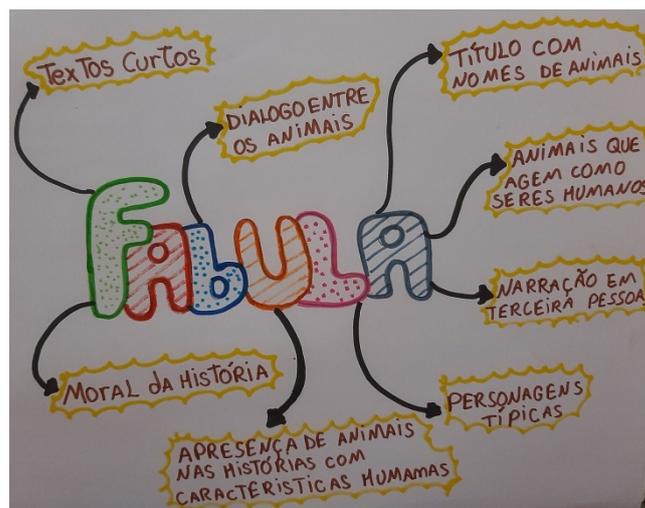
**Desprezar o que não se consegue conquistar é fácil.**

**Nem todas as raposas são despeitadas.**

- a) Qual a finalidade da moral nesses textos?
- b) Volte aos textos e veja como a moral aparece nos dois. Por que elas apareceram separadas da história?
- c) Que ensinamentos cada moral acima tenta passar?
- d) Qual a sua opinião a respeito da moral do texto 1? E a respeito da moral do texto 2?

### Mapa Mental ou Fluxograma

Vamos apresentar dois mapas mentais: **Fábula e suas características; o conto e seus elementos**. Isso vai ajudar você a memorizar esses gêneros textuais da ordem do narrar.



**Fábula é um texto narrativo muito popular e apreciado por pessoas de diferentes idades. Narrativa breve que sempre leva a um ensinamento.**

Tudo o que você precisa saber sobre narração está aqui nesse resumo incrível. Confira e prepare-se para as avaliações!!!



## Glossário

Vamos conceituar algumas palavras que estão relacionadas aos assuntos, a que nos referimos no texto didático – conto popular, lenda e fábula.

1. Conto popular:

---

2. Lenda:

---

3. Fábula:

---

Consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 2, 4, 6 e 8.

## Atividade semanal

Vamos pesquisar uma das lendas africanas e indígenas que foram sugeridas durante a apresentação do assunto no Texto Didático?

Você lembra que apresentamos algumas? Agora, é a sua vez de selecionar duas lendas e apresentá-las ao (à) seu (sua) professor (a) e aos (às) colegas na videoconferência.

Para isso, consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 6, 7 e 8.

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Você tem alguma observação a fazer sobre os gêneros narrativos que estamos estudando? Alguma dúvida? Gostaria de fazer alguma pergunta? Agora é o momento! Não deixe passar!

Dessa forma, estaremos prontos para o debate e colocarmos nossas impressões para o grupo a respeito do assunto que foi apresentado e discutido neste Plano de Estudo.

Para ajudar, acesse os Objetos Digitais de Aprendizagem 3, 5 e 7.

## Fórum

A sua participação no fórum dessa semana será a apresentação de uma Fábula tradicional e outra moderna. Vamos fazer a leitura dramatizada dos textos que você escolheu? Socialize com seus (suas) colegas e o (a) professor (a) o trabalho e coloque as observações para o grupo sobre essa atividade.

Consulte o assunto no Texto Didático e nos Objetos Digitais de Aprendizagem 4, 5, 9 e 10.

Bom trabalho!

## Atividade Semanal Digital

Leia o conto a seguir, e, com base nele, responda às questões 1 e 2.

### A combuca de ouro e os marimbondos (Pernambuco)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre a casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer á mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma combuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza. O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com sua mulher para as matas a

ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre e, logo que o avistou, foi gritando: "Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!" O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: "Fecha a janela, compadre!" Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar. O rico gritava então: "Ó compadre, abra a porta!" Ao que o outro respondia: "Deixe-me que os marimbondos estão me matando!" E, assim, ficou o pobre rico, e o rico, ridículo.

ROMERO, Sílvio. Contos populares do Brasil. 1885. Domínio público.

**1. Marque um X na alternativa que justifica que a narrativa anterior é um conto.**

- a) Trata-se de uma história real, transmitida oralmente de geração em geração e desenvolvida em um único espaço.
- b) Trata-se de uma história de ficção, com vários conflitos paralelos, mas desenvolvidos em um curto período de tempo.
- c) Trata-se de uma história de ficção, com um único conflito desenvolvido somente em um dia e poucas personagens.
- d) Trata-se de uma história de ficção, com muitas personagens e desenvolvida em um longo período de tempo.

**2. Marque um X na alternativa que justifica o uso das aspas no conto acima.**

- a) Inclusão de termos em língua estrangeira.
- b) Transcrição de falas das personagens.
- c) Indicação do pensamento das personagens.
- d) Uso de termos em um sentido diferente do habitual.

**3. Leia o texto a seguir e classifique-o de acordo com o gênero:**

**O lobo e o leão**

*Um Lobo, que acabara de roubar uma ovelha, depois de refletir por um instante, chegou à conclusão que o melhor seria levá-la para longe do curral, para que enfim fosse capaz de servir-se daquela merecida refeição, sem o indesejado risco de ser interrompido por alguém.*

*No entanto, contrariando a sua vontade, seus planos bruscamente mudaram de rumo, quando, no caminho, ele cruzou com um poderoso Leão, que sem muita conversa, de um só bote, lhe tomou a ovelha.*

*O Lobo, contrariado, mas sempre mantendo uma distância segura do seu oponente, disse em tom injuriado, com uma*

*certa dose de ironia: "Você não tem o direito de tomar para si aquilo que por direito me pertence!"*

*O Leão, sentindo-se um tanto ultrajado pela audácia do seu concorrente, olhou em volta, mas como o Lobo estava longe demais e não valia a pena o inconveniente de persegui-lo apenas para lhe dar uma merecida lição, disse com desprezo: "Como pertence a você? Você por acaso a comprou ou, por acaso, terá o pastor lhe dado como presente? Por favor, me diga, como você a conseguiu?"*

- a) Gênero lírico – crônica.
- b) Gênero épico – anedota.
- c) Gênero narrativo – conto.
- d) Gênero lírico – poema.
- e) Gênero narrativo – fábula.

**4. São características do gênero narrativo:**

- a) No gênero narrativo, há sempre um eu que se expressa, elemento que é responsável pelo subjetivismo atribuído a esse tipo de composição.
- b) O gênero narrativo é marcado pela afetividade e pela emotividade do clima lírico, sempre relacionado com o íntimo e a introspecção.
- c) O gênero narrativo apresenta um enredo, no qual existe uma situação inicial, a modificação da situação inicial, um conflito, o clímax e o desfecho. Os elementos que compõem o gênero narrativo são: narrador, tempo, lugar, enredo ou situação e as personagens.
- d) O gênero narrativo faz referência à narrativa feita em forma de versos, contando histórias e fatos grandiosos e heroicos sobre a história de um povo. O narrador fala do passado, o que justifica os verbos sempre empregados no tempo pretérito.

Texto para as próximas três questões:

**LENDA DAS CATARATAS**

Conta-se que os índios Caigangues, habitantes das margens do Rio Iguaçu, acreditavam que o mundo era governado por M'Boy, um deus que tinha a forma de serpente e era filho de Tupã. Igobi, o cacique dessa tribo, tinha uma filha chamada Naipi, tão bonita que as águas do rio paravam quando a jovem nelas se mirava.

Devido à sua beleza, Naipi era consagrada ao deus M'Boy, passando a viver somente para o seu culto. Havia, porém, entre os Caigangues, um jovem guerreiro chamado Tarobá que, ao ver Naipi, por ela se apaixonou.

No dia da festa de consagração da bela índia, enquanto o cacique e o pajé bebiam cauim (bebida feita de milho fermentado) e os guerreiros dançavam, Tarobá aproveitou e fugiu com a linda Naipi numa canoa rio abaixo, arrastada pela correnteza. Quando M'Boy percebeu a fuga de Naipi e

Tarobá, ficou furioso. Penetrou então as entranhas da terra e, retorcendo o seu corpo, produziu uma enorme fenda, onde se formou a gigantesca catarata.

Envolvidos pelas águas, a canoa e os fugitivos caíram de grande altura, desaparecendo para sempre. Diz a lenda que Naipi foi transformada em uma das rochas centrais das cataratas, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas.

Tarobá foi convertido em uma palmeira situada à beira de um abismo, inclinada sobre a garganta do rio. Debaixo dessa palmeira, acha-se a entrada de uma gruta sob a Garganta do Diabo, onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas.

(In <http://www.cataratasdoiguacu.com.br/portal/paginas/226-lenda-das-cataratas.aspx>. Acesso em: 10 set. 2020)

5. Em: "Diz a lenda que Naipi foi transformada em uma das rochas centrais das cataratas, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas", as palavras destacadas, dentro do contexto apresentado, são sinônimas, respectivamente, de

- a) temporariamente e açoitada.
- b) vitaliciamente e acariciada.
- c) rapidamente e acariciada.
- d) vitaliciamente e açoitada.
- e) eternamente e açoitada.

6. No final da Lenda das Cataratas, há

[...] Debaixo dessa palmeira, acha-se a entrada de uma gruta sob a Garganta do Diabo, onde o monstro vingativo vigia eternamente as duas vítimas. Nessa frase, a palavra "monstro" é usada em sentido denotativo. Essa palavra também é utilizada no mesmo sentido em

- a) Cara! Ele é um monstro nos games.
- b) Atrasamos, pois ficamos presos em um engarrafamento monstro.
- c) Na mitologia grega, Minotauro é um monstro com corpo de homem e cabeça de touro
- d) Ele é um homem muito perverso, agressor, mentiroso, um monstro até com a própria família!
- e) Ainda bem que a polícia prendeu o assassino, pois um monstro como ele não pode ficar solto.

7. A Lenda das cataratas" se enquadra no gênero lenda porque

- a) possui animais como personagens.
- b) conta uma história com ensinamento moral.

c) é um texto curto e traz poucos personagens.

d) explica acontecimentos misteriosos, aliando fatos reais a imaginários ou fantasiosos.

e) é um texto fantasioso que tem como base fatos reais, mas não envolve personagens.

Leia o texto para responder as próximas questões.

Você sabe dizer de que maneira os seres fantásticos, como o lobisomem e a mula sem cabeça, "chegaram" ao Brasil? Após pensar sobre isso, leia o texto a seguir e confirme (ou não) sua hipótese.

### SERES ENCANTADOS QUE DESEMBARCARAM NO BRASIL

Quando eu era criança, alguém sempre contava histórias de lobisomem e mula sem cabeça. Hoje, quase não se fala mais nesses seres que habitam o reino da fantasia. Mas eu ainda conheço um bocado de gente que acredita neles e jura de pés juntos que já os viram.

Depois que eu deixei de ser criança – e isso já faz muito tempo –, resolvi pesquisar sobre essas histórias para saber como foi que elas surgiram aqui no Brasil. Vocês podem não acreditar, mas tanto o lobisomem quanto a mula sem cabeça vieram para este país nas caravelas portuguesas. Verdade! Só não se sabe ao certo se elas vieram em 1500, com Pedro Álvares Cabral, ou se foram chegando depois, em outras caravelas enviadas pelo rei de Portugal.

Não pensem que enlouqueci imaginando um lobisomem e uma mula sem cabeça de malas prontas, acenando no cais com um lençinho. Esses seres vieram em uma bagagem que a gente chama de cultural. Vejam só: por volta do século 15, quando os portugueses começaram suas viagens em busca de novas terras para explorar riquezas, eles levavam um bocado de coisas em suas embarcações. Afinal, as viagens eram longas e eles precisavam estar preparados para passar muito tempo no mar.

Claro que nenhum lobisomem ou mula sem cabeça foi visto circulando entre os tripulantes das caravelas, mas, com toda certeza, eles estavam lá. Calma, não se trata de uma história de terror. Quero dizer que toda vez que vamos a algum lugar e encontramos pessoas diferentes, a gente conversa, troca informações, ensina e aprende coisas. Quando fazemos isso, acabamos adquirindo hábitos e costumes de outras pessoas. Logo, isso aconteceu com os portugueses, quando eles resolveram viajar. Além de objetos pessoais, ferramentas, instrumentos de navegação e alimentos, eles levavam na bagagem tudo o que conheciam e acreditavam. E foi assim que a mula sem cabeça e o lobisomem chegaram ao Brasil – na bagagem cultural, que é formada, como já vimos, pelo conjunto de coisas que a gente sabe, que a gente ensina e que aprende.

### ABRINDO A BAGAGEM

Em Portugal, há 500 anos, um monte de gente acreditava em lobisomem e em mula sem cabeça e parte dessa gente veio para o Brasil. Aqui, os portugueses começaram a contar histórias de sua terra e, de sua bagagem cultural, tiraram também outros seres fantásticos, como sereias, sacis, velhos do saco, bruxas, fadas, bicho-papão, papa-

figos e muitos mais que, aqui, assustaram e, ao mesmo tempo, embalaram o sono de muitas crianças.

Os negros, trazidos da África pelos portugueses, para serem escravos, além de muita tristeza e saudades de sua terra natal, trouxeram, também, inúmeras histórias. Aliás, como eles foram capturados e obrigados a deixarem sua terra, não tiveram condições de arrumar seus pertences para a viagem. Mas ninguém pôde proibi-los de trazer suas crenças, suas histórias, seus hábitos e seus costumes, ou seja, a tal bagagem cultural.

Na imaginação dos viajantes, livres e escravizados, veio toda sorte de crenças, mitos e lendas que aqui, em solo fértil, brotou e proliferou por todo o território. Com os portugueses, vieram lobisomens, mulas sem cabeça e outros. Com os africanos, vieram quibungo, chibamba e as histórias de animais.

Aí, você pode perguntar: e as histórias dos índios que já estavam aqui? Eu diria que os lobisomens e os quibungos encontraram-se com mapinguaris, caiporas, curupiras e passaram a conviver em harmonia nas florestas e na imaginação dos brasileiros que iam nascendo, neste novo território, da mistura de europeus, africanos e índios.

(...)

#### JURANDO DE PÉS JUNTOS

Como eu disse no início dessa conversa, tem muita gente que acreditava nesses seres encantados. Nas grandes cidades, nem tanto, mas, no interior do Brasil, ainda se contam muitas histórias de lobisomem. Dizem que, numa família de sete filhos homens, o caçula pode virar lobisomem, se não for batizado pelo irmão mais velho. E tem mais: na hora em que vira lobisomem, tem que correr sete fontes, sete cemitérios e sete igrejas. Só depois dessa maratona, é que ele volta à forma humana.

Dizem, ainda, que os lobisomens atacam o gado, as galinhas e as pessoas, tudo em busca de sangue. Para matá-lo, é preciso atirar com uma bala de prata.

Quanto à mula sem cabeça, a história da transformação é bem diferente. Reza a lenda que qualquer mulher que namorar um padre pode virar mula sem cabeça, porque namorar padre é pecado. Agora, veja como essa história é injusta: o padre não pode ter namorada, mas, se tiver, só a mulher é castigada. A pobre coitada vira uma mula que solta fogo pelas ventas e nunca mais desvira. Com o padre, não acontece nada.

Essa história de mula sem cabeça veio da Península Ibérica, parte da Europa que hoje está dividida entre Portugal e Espanha. Provavelmente, surgiu porque, no século 12, as mulas eram os animais mais próximos dos padres, que se locomoviam de um lugar para outro, montados nesses animais, considerados seguros e resistentes. Além dessa história de ser namorada do padre, já ouvi dizer, também, que, se uma mãe tem sete filhas mulheres e não der a mais nova para a mais velha batizar, a caçula vira mula sem cabeça, igualzinho ao caso do lobisomem.

#### PONTO FINAL

Acho que é mais ou menos isso que eu queria contar pra vocês. É claro que tem muito mais coisas para descobriremos sobre a cultura brasileira. Caso vocês se interessem pelo assunto, vou dar uma dica: comecem lendo os livros de Luís Câmara Cascudo, que foi um grande estudioso de nossa cultura.

(...)

**Georgina da Costa Martins. In.: Ciência Hoje das Crianças, ano 13, n. 106. Rio de Janeiro: SBPC, setembro/2000.**

A partir da leitura atenta do Texto, realize as questões propostas.

8. Assinale a opção que não corresponde às informações do Texto.

- a) Atualmente, ainda existem pessoas que declaram acreditar em mula sem cabeça e lobisomem.
- b) Alguns mitos folclóricos brasileiros fazem parte da bagagem cultural portuguesa.
- c) A cultura brasileira também possui influência e contribuição africana.
- d) O povo indígena criou personagens tais como caiporas e curupiras.
- e) As histórias indígenas, africanas e portuguesas nunca se fundiram nem conviveram pacificamente no imaginário popular e no território brasileiro.

9. "... veio toda sorte de crenças, mitos e lendas que aqui, em solo fértil, brotou e proliferou por todo o território."

O vocábulo **proliferou**, neste contexto, só não significa

- a) reproduziu.
- b) multiplicou.
- c) expandiu.
- d) reduziu.
- e) aumentou.

10. "... qualquer mulher que namorar um padre / pode virar mula sem cabeça..."

As orações acima estabelecem entre si uma, respectivamente, relação de

- a) fato/causa.
- b) fato/consequência.

- c) fato/finalidade.
- d) problema/solução.
- e) fato/condição.

11. No ponto de vista da pessoa que narra o Texto, a história da **mula sem cabeça**, na versão de uma mulher que namora um padre, tem um desfecho

- a) coerente.
- b) satisfatório.
- c) injusto.
- d) aceitável.
- e) perfeito.

12. Os trechos abaixo deixam explícito o contato do narrador com o leitor, exceto

- a) "Vocês podem não acreditar, mas..."
- b) "Não pensem que enlouqueci..."
- c) "Vejam só: por volta do século 15..."
- d) "Aí, você pode perguntar..."
- e) "Essa história de mula sem cabeça veio da Península Ibérica..."

# PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



# PROTOSCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



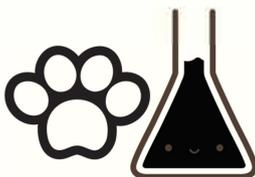
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

# PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



**Dormir em cama separada.**

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

**Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.**

3



**Não compartilhar toalhas, talheres, copos.**

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.  
**Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.**

5



**Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.**

6



**Manter distância, dormir em quartos separados.**

7



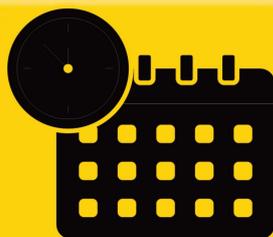
**Manter os quartos ventilados.**

8



**Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.**

9



**Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.**







PREFEITURA DO  
**RECIFE**